REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

# A EPOCA

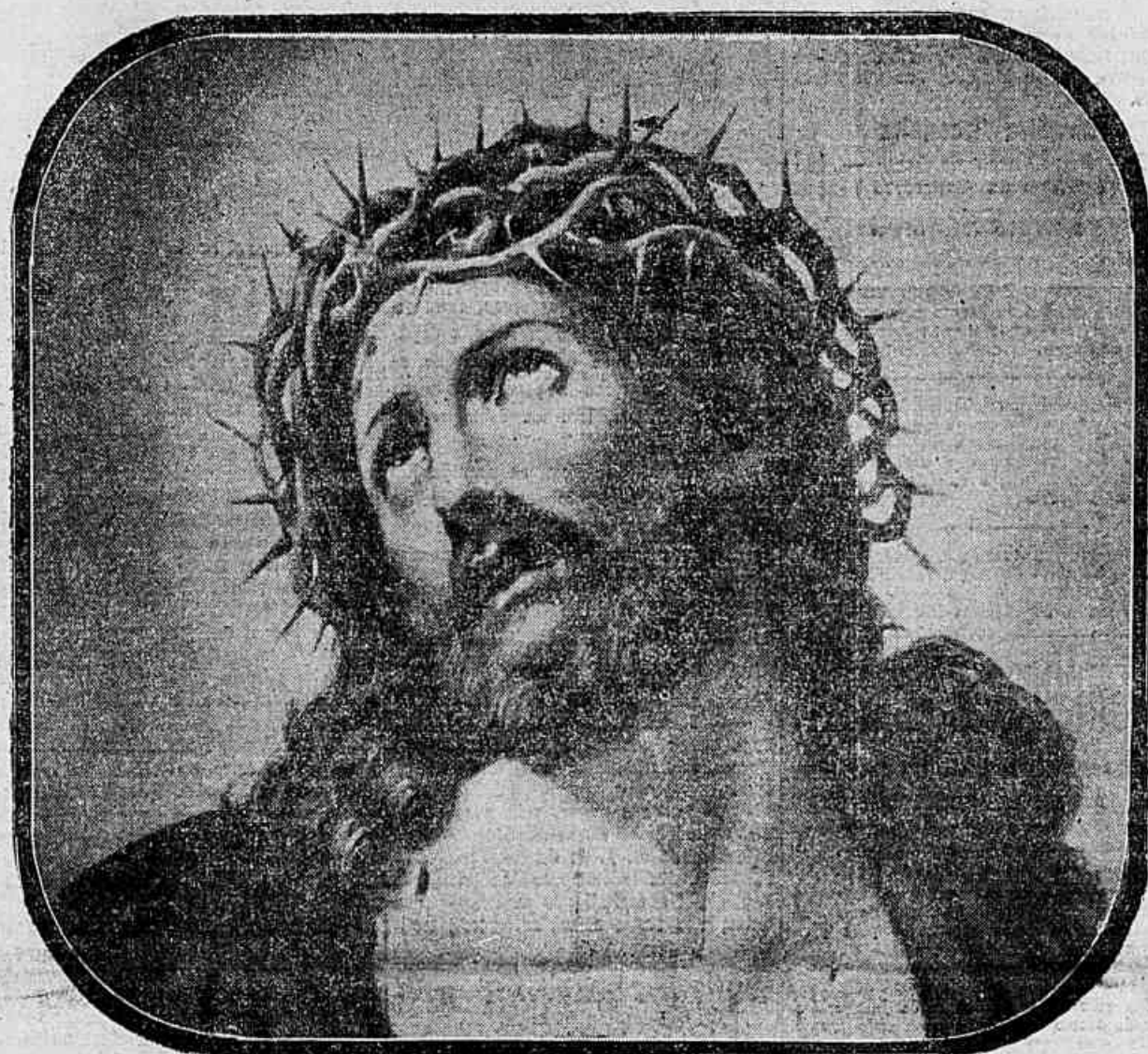
ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre........ 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Quinta-feira, 9 de Abril de 1914 || N. 593

# ENDOENÇAS

## As commemorações religiosas da quinta-feira santa

### O espirito piedoso da Cidade -- A visitação das egrejas -- As solemnidades de hoje

Ecce homo

Hoje, quinta-feira santa, a população desta capital, na sua quasi totalidade composta de catholicos, vibra emocionada, á recordação do doloroso drama do Calvario. Transformam-se todos os habitos da cidade e como que paira no ar um negro manto de tristeza. E' o momento da evocação dos transes lancinantes por que passára a figura serena e justa daquelle Homem Deus, que, para redimir a humanidade, se entregára á barbara fereza dos seus horripillantes algozes.

Como é pungente a reconstituição dessa tragedia!

Não ha quem não vibre ao relembral-a, e é tão intensa a commoção neste instante evocativo, que a propria dureza, que é todo o coração do homem, se santifica na virtude de uma lagrima...

Os templos transbordam de fiéis e todos, numa attitude mystica, vão fazer a sua préce, na mais absoluta consciencia de tanto haverem peccado.

Sim, é nessa evoção lancinante, do terrivel drama do Golgotha, que o homem é capaz de sentir o quanto fica abatido na sua vaidade e no seu orgulho!...

## Deante de Pilatos

A grande praça regorgitava... Era gente de todas as especies, notadamente a ralé de Jerusalém, esse publico numeroso que se habituara ás execuções sangrentas e crueis.

Entre o populacho cheio de odio, chocando-se com os maltrapilhos, misturados na ignorancia da escoria social, lá estavam tambem os velhos chefes de Israel, pontifices e sacerdotes, nivelando-se pelo odio, proferindo as mesmas exclamações, com as physionomias alteradas e horripilantes dos furiosos, numa amalgama popular que entristecia e rebaixava.

A um lado, ficada o sumptuoso palacio do governador... Pilatos, o Grande Pretor, estava na cidade. Vinha todos os annos pela Paschoa, por causa das sedições em que o povo de commum se mettia nesses dias de festa.

E a multidão clamava, vociferante:

«Crucificae-o!.. Crucificae-o!...»

E as vozes ululavam raivosas, emquanto as mulheres riam canalhamente e Anaz e Caifaz impelliam a pobre gente, cheios de arrogancia, quasi satisfeitos. Então, de improviso, uma das portas da galerias do palacio descerrou-se e Pilatos surgiu, serenamente, junto da larga balaustrada.

O povo silenciou, calando os improperios e a voz do magistrado ecôou, firme e aspera, nos angulos da praça:

— «Está isento de culpas! Entregovol-o... Lavo, porém, as mãos...»

Pilatos faz um aceno aos pretorianos, e Jesus é levado até junto da columnata central do edificio.

Estava desfigurado; os horrores das ultimas horas daquelle dia tinham-n'o posto macerado, mas elle trazia a mesma serenidade e o mesmo reflexo divino no semblante piedoso...

Lançaram-lhe sobre os hombros a clamyde de purpura, e cada uma de suas pégadas ficava impressa no chão, marcando o marmore branco com manchas de sangue.

Por escarneo puzeram-lhe á cabeça a corôa symbolica dos espinhos, mas brilhando atravéz das feridas e das ignominias, a belleza serena do Nazareno tinha irradiações divinas e intraduziveis.

Mas a turba clama novamente, formidavel e cruel:

— «Crucificae-o!... Crucificae-o!...»

São as expressões do odio, a traducção do furor, os uivos selvagens da populaça sedenta de sangue, exigindo o sacrificio do Justo.

Jesus, deante da patuléa insubordinada e feroz, fecha os olhos por momentos, como que para transportar-se subjectivamente a uma paysagem mais placida, porém immediatamente os reabre com uma expressão dolorida de explendente ternura.

E é assim que Elle olha para a multidão exaltada, que pede a sua morte bradando improperios e insultos.

Mas, vendo sómente inimigos, sabe que daquelles que o maltratam sahirão os que o adorarão seculos afóra, coroado de espinhos e enrolado em farrapos de purpura.

E dando fim a' scena dolorosa, Pilatos levantou o braço para a multidão desenfreada e, fazendo-se silencio o grande Magistrado da Judéa murmurou friamente:

— «Ahi tendes o homem... Levae-o!»

*Mig.*

*O calix de angustias*

## Ceia do Senhor

Havia, entre os hebrêos, certa época do anno em que, commemoravam a passagem do Anjo Salvador, aquelle mesmo anjo que, ferindo de morte os primogenitos do Joyto, lhes recuperou a liberdade: era a festa da Paschoa.

Sendo a mais popular de quantas alli se praticavam, começava sempre pelo reclame estridente das trombetas e se prolongava por oito dias.

Por esse tempo estava Jesus na Bethania, naturalmente, sabendo já que dahi não ha muito passaria deste mundo aos braços do Pae, deixando assim aquelles seus amados discipulos, a quem amou incomparavelmente até os ultimos instantes, teve rebates de saudade e quiz com elles despedir-se numa ultima ceia... quiz com elles festejar tambem a Paschoa.

Então chamou a Pedro e João e mandou-os á cidade santa, dizendo: "Ide. Entrando na cidade, encontrareis um homem com uma bilha d'agua. Seguiu-o á casa em que elle entrar, a cujo chefe direis: "O chefe envia-vos a mensagem: onde é o logar em que posso comer a paschoa com os meus discipulos? E ha de mostrar-vos uma sala alta, um grande scenaculo mobiliado para o festim. Preparae ahi o que é necessario"

A' tarde, desce, então, Jesus da Bethania e pezaroso e triste em meio dos discipulos vae caminho da cidade, dando entrada naquella casa, que, segundo a tradição, pertencia a José de Arimathéa, onde lhes disse: "Um de vós me ha de atraiçoar". Os bons dos discipulos, como que escandalisados, atarantados, indagavam, cada um de per si: "Serei eu Senhor?"

Está quasi a findar a ceia, quando Jesus, com sorpreza dos proprios discipulos, tomou do pão e disse: "Este é o meu corpo", e mais adeante, tomando do calix, accrescentou: "Este é o meu sangue".

Estava deste modo, nos dizeres simples, mas mysteriosos, destas palavras, instituido o grande sacramento da Eucharistia, o dogma da transubstanciação; annunciado já por Jesus em Copharnaun e Galliléa, quando dizia que era o pão da vida e que todo aquelle que não comesse o pão e não bebesse o seu sangue, não viveria eternamente. Ao que o povo escandalisado murmurava: "Como é que elle póde dar a comer e a beber a sua carne e o seu sangue?"

Finda a ceia, Jesus teve um outro gesto que ainda mais sorprehendeu, sinão escandalisou, aos discipulos: foi, quando, levantando-se, tirou as vestes e, cingindo-se de uma toalha e botando agua em uma bacia, entrou a lavar os pés aos discipulos.

Chegando a vez de Simão Pedro, este procura recusar-se, dizendo: "Senhor, vós me lavades os pés? Eu é que vos devo lavar

E Pedro, ouvindo isto, quer dar a lavar, os vossos".

Ao que respondeu Jesus: — "Aquelle que não o fizer, não terá parte commigo".

E Pedro, ouvindo isto, quer dar a lavar, então, não só os pés, mas a cabeça e as mãos, dizendo-lhe o Senhor que não; só os pés necessitavam.

Estavam, assim, divinamente vistos os tormentos, a negação, a traição, a morte! deante de todas essas miserias de affrontas, de supplicios, de perfidias, de traição, fica-se assim a gente edificada ainda com esta belleza de humildade nazarena: Jesus, o justo, o chefe, o senhor, o filho de Deus! a lavar pés... E pés de quem?

Daquelle mesmo Judas que já escogitava na mente a traição, antegosando até o provento infamantemente negro das trintas moedas; daquelle mesmo Pedro, tão deploravelmente fraco que havia de negal-o; daquelles mesmos pés que haviam de levar muitos a só o acompanharem de longe, na hora dos supplicios e a abandonarem-n'o até nos instantes derradeiros!...

Effectivamente, não ha exemplo de egual amor ao homem e tamanha humildade que este do Cordeiro Santo, consentindo em que as suas mãos, essas sacratissimas mãos que multiplicaram os pães á borda do lago Tibiriades, que deram luz aos olhos do chorado filho da viuva de Naim, que mudaram em vinho a agua das Bodas de Chanaan, aplacadoras de tempestades, curadoras de lazaros, resucitadoras de mortos, — lavassem plantas taes!

### As cerimonias de hoje:

Realisam-se hoje, ceremonias religiosas nas seguintes egrejas:

*Cathedral* — A's 8 1/2 horas: "Prima", "Tercia" e "Sexta"; ás 9 horas: Nôa; Pontificial de sua eminencia; sagração dos Santos Oleos; procissão do Santissimo Sacramento, "Vesperas", Denudação dos Altares ás 17 horas: Lava-pés, sermão do Mandato, pelo rev. conego monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo; "Completas", rezadas; "Matinas", cantadas.

*Candelaria* — A's 11 horas, missa solenne, procisão, exposição do Santissimo Sacramento e denudação dos Altares.

*Santissimo Sacramento da antiga Sé* — A's 11 horas missa solemne e exposição do Santissimo Sacramento, até as 24 horas.

*S. Francisco da Penitencia* — Missa solemne, ás 9 horas, na egreja do convento, communhão geral e procissão do Senhor Sacramentado, para a egreja da ordem, onde ficará exposto até ás 10 horas de sexta-feira.

*Mosteiro de São Bento* — Missa pontificial, communhão geral. Depois da missa

*Pilatos entrega Jesus á populaça*

adoração do Santissimo até depois do Officio das Trévas.

*Conceição e Boa Morte* — Exposição da Ceia do Senhor, em figuras de tamanho natural; ás 17 horas: Lava-pés, sermão do

*Nossa Senhora do Terço* — Exposição da Ceia do Senhor, das 16 ás 20 horas.

*Matriz de Santa Rita* — A's 8 horas communhão geral das diversas associações da Parochia, A's 9, missa solemne com sermão da Instituição do Santissimo Sacramento, pelo rev. padre Americo Nilo e exposição do Santissimo Sacramento. Denudação dos Altares.

*Nossa Senhora do Porto* — Missa com communhão, ás 8 horas. Exposição do S. S. até a noite.

*Santo Christo dos Milagres* — A's 8 horas, missa com communhão geral. A' tarde, ás 18 horas, sermão.

*Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra* — Exposição do quadro da ceia do Senhor e dos seus apostolos.

*Immaculada Conceição* — A' rua general Camara — Das 17 ás 22 horas, exposição da ceia do Senhor.

*Matriz de Sant'Anna* — Missa solemne, exposição de S. S., ás 8 horas.

*Matriz de S. Francisco Xavier* — do Engenho Velho — A's 8 1|2 horas: Missa solemne, Communhão geral. Sermão da Instituição. Procissão do Santissimo Sacramento. "Vesperas". Denudação dos Altares. Exposição do Santissimo Sacramento. A's 18 1|2 horas, lava-pés. Sermão do Mandato.

*S. Sebastião do Morro do Castello* — A's 8 horas, missa solemne com communhão geral, procissão e exposição do Santissimo Sacramento, para a adoração das 40 horas; ás 18 horas, officio das Trévas.

*N. S. do Rosario e S. Benedicto* — Exposição da ceia do Senhor, das 15 horas á meia noite, e exposição do Calvario.

*Divino Espirito Santo do Estacio de Sá* — A's 17 horas, exposição da ceia do Senhor.

*Matriz de S. Christovão* — Missa solemne com sermão ao Evangelho, ás 10 horas.

*Egreja de Santo Affonso de Ligorio dos Missionarios Redemptores* — A's 9 1|2 horas, missa solemne, seguida da exposição do Santissimo Sacramento. A's 19 horas, canticos e sermões.

*Matriz de Inhaúma* — Confissões das 6 horas em deante. A's 9 1|2, missa solemne com communhão geral e procissão da Sagrada Hostia para a capella de S. Sebastião, onde ficará em adoração até a manhã do dia seguinte.

A's 19 horas, enterramento do septenario de Nossa Senhora das Dôres.

*Matriz de Irajá* — A's 10 horas, missa cantada e communhão geral, ás 18 horas, exposição da sagrada ceia, sermão e lava-pés.

*N. S. de Lourdes* — Missa solemne, ás 10 1|2 horas, com sermão ao Evangelho pelo conego Benedicto Marinho. Procissão e exposição do Santo Sepulchro.

*Ilha do Governador* — Missa com communhão geral e pratica no Zumby, ás 8 horas.

---

A Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres fará commemorar, em sua egreja, com toda solemnidade, a sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, da seguinte forma:

Quinta-feira Santa: ás 9 horas, missa e communhão geral.

Sexta-feira maior da Paixão: das 15 horas ás 22, passo do Senhor Morto, exposição do Calvario; ás 19 horas, sahirá solemne procissão do enterro, a qual observará o seguinte itinerario: ruas de Santo Christo, Cardoso Marinho, America e egreja; ao recolher, subirá á tribuna sagrada o illustrado orador sacro, revm°. padre dr. Arthur Cesar da Rocha, que fará o sermão de lagrimas.

Sabbado de Alleluia: ás 8 horas, benção do fogo, cirio e distribuição de agua benta.

Domingo da Resurreição: missa festiva, com canticos sacros, ás 10 horas.

CEREMONIAS BAPTISTAS

Escrevem-nos:

A irreligião é a raiz de todos os males. Os males que affligem o mundo, são a consequencia natural do affastamento de Deus, falta de temor; e tanto maiores elles são quanto maior é o affastamento da unica fonte de todo o bem —DEUS.

Em nosso paiz, como em muitos outros, a irreligião é geral.

Note-se, que não é irreligião somente, o que se chama atheismo, mas é irreligião toda a falsa seita que vive pelo mundo illudindo a humanidade.

No numero dos irreligiosos está aquelle que francamente não acredita em Deus, aquelle que se conforma em ter uma certa crença perante a sociedade, e aquelle que embora sincero, segue uma religião que Deus não fez nem ensinou.

A verdadeira religião consiste nisto: Em conhecer a Deus e seguil-o; em amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo.

Como só temos uma revelação natural, o mundo que Deus fez para que o conhecessemos pela sua obra, tambem só temos uma revelação escripta, que é a Escriptura Sagrada. E' nos evangelhos escriptos, não segundo os philosophantes, mas as sabias leis christãs inspiradas pelo Espirito Santo, recebida pelos Santos Apostolos de Jesus Christo, cuja pureza e novidade de vida desafia a lingua feroz dos falsos doutrinantes, homens que sellaram com o seu sangue as doutrinas que pregaram.

Nesses evangelhos vemos que a verdadeira religião está em arrependimento de peccados e acceitação de Jesus como Salvador pessoal de nossas almas.

Depois, todos os males irão desapparecendo progressivamente, á maneira que nos chegarmos a Christo e nos imbuirmos da sua santa doutrina.

Considerando, pois, que o precioso sangue de Jesus tem o poder de purificar a vida peccaminosa; que não podemos salvar as nossas almas por meio do dinheiro e nem tão pouco por meio das tradições de homens que, e como as semelhantes, e que os christãos baptistas desta capital, no desempenho de levar o christianismo ao coração humano, organizaram diversos serviços religiosos, de accordo com a Escriptura Sagrada, base unica e alicerce inabalavel da Fé Christã, os quaes serão celebrados nas egrejas abaixo mencionadas.

Hoje, ás 19 horas, sendo a entrada franca:

AS CERIMONIAS — Na rua de Sant'Anna n. 77, pregação do Evangelho, sobre tocante e momentoso assumpto, pelo revd. pastor dr. Francisco Fulgencio Soren; rua de Catumby n. 114, conferencia pelo revd. pastor dr. José F. Piani; á rua Affonso Cavalcanti, proximo á de Miguel de Frias, culto e pregação evangelica, pelo pastor revd. Florentino R. Silva; na rua Engenho de Dentro, no confortavel templo alli situado, pelo pastor revd. O. P. Maddox, em Madureira, á rua Domingos Lopes, pelo pastor revd. Abrahão de Oliveira; na ilha do Governador, Zumby, á rua Formosa n. 40, pelo revd. pastor Americo Luciano de Penna; em Laranjeiras, á rua Cardoso Junior n. 15, pelo pastor revd. Antonio Pereira da Silva, e em Nictheroy, á rua Visconde de Itaborahy n. 155, pelo revd. dr. pastor J. J. Taylor.

Todos esses actos serão acompanhados de hymnos sacros, especialmente escolhidos de accordo com o assumpto.

CONFERENCIA — No templo da egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, realisou, hontem, o dr. Alvaro Reis, a quarta conferencia da série intitulada —"O Evangelho da Cruz".

Perante numerosa e selecta concorrencia, o orador, discorreu brilhantemente por mais de uma hora, sobre a quarta palavra da cruz — "Meu Deus, Meu Deus! porque me desamparaste?".

Hoje ás mesmas horas (19 1|2), e no mesmo local, haverá nova conferencia, sobre a quinta palavra da cruz —"Tenho sêde".

HOMENAGEM A JESUS

A directoria central d' "A Regeneradora", federação que as sociedades que fazem parte da Confederação Espirita do Brazil realisarão sessões commemorativas da gloriosa paixão de Jesus Nazareth, que foi crucificado em 3 de abril do annos 33, 14 de Nisan de 3760 da éra Hebraica.

As sessões se realisarão nas sédes das seguintes associações:

"A Regeneradora" — Confederação Espirita do Brazil, na séde central, á rua Maurity, 61, presidida pelo sra. d. Cattita Maria Torteroli;

Sociedade Espirita União e Justiça, á rua Dr. Agra Filho n. 52, presidida pelo sr. Manoel José Victorino;

Grupo Espirita Estrella do Oriente, á rua Alves Montes, 39, S. Christovão, presidida pelo sr. Manoel Thomaz Junior;

Associação Espirita Caridade, á rua da Imperatriz, 99, Realengo, presidida pelo sr. José Antonio Machado;

Centro Espirita Charitas, á rua D. Anna Nery, 269, presidida pelo sr. Augusto de Oliveira Machado;

Sociedade Amor e Caridade, na estação de Paracamby, presidida pelo sr. Luiz Pereira;

Grupo Espirita Luiza Maia Torteroli, á rua Central, da Villa Operaria, 11, Cattete, presidida pelo sr. Januario Claudino Ferreira;

Associação Espirita Fé e Esperança, á rua Dr. Niemeyer, 23, Engenho de Dentro, presidida pelo dr. Manoel Pereira da Silva;

Grupo Espirita Caminho da Verdade, á rua Estacio de Sá, 59, presidida pelo professor Angeli Torteroli;

Circulo Espirita Conciliação, no becco do Rio n. 11;

Sociedade Espirita Tolerancia, á rua da Fazenda, 26, Bangu', presidida pelo tenente Olympio da Silva Telles;

Grupo Espirita Consolação, á rua Navarro, 189, presidida pelo sr. José de Gouvêa Mendonça;

Sociedades não confederadas, que tambem commemoram esta data:

Centro Espirita Antonio de Padua, á rua Senador Pompeu, 162, presidida pelo sr. Antonio Cabral Lacerda;

Centro Espirita Cooperadores da Caridade, á rua Visconde de Itauna, 141, presidida pelo dr. Trindade.

NOS SUBURBIOS

Estão sendo celebrados com imponencia os actos da Semana Santa.

Hoje, ás 7 horas, haverá communhão para as pessoas que não puderam tomar parte na Mesa da Eucharistia, ás 9 horas, entrando depois a solemne missa cantada.

Amanhã, missa dos Presantificados, ás 7 horas.

A's 22 horas, procissão do enterro, sendo, á entrada, feito o sermão de lagrimas, pelo erudicto orador sacro vigario dr. Gonçalves de Rezende.

Ao côro estão dedicadamente auxiliando as distinctas senhoras e senhoritas Marietta Rodrigues, Clotilde Soares, Georgina Machado, Maria Luiza Barreiros, Iracema Freire, Ignacia Vianna, Corina Babo, Isaura Mattos e a eximia organista Leopoldina Torres.

Domingo, será cantada imponente missa da Resurreição.

EM NICTHEROY

*Cathedral* — A's 9 horas, missa pontifical, consagração dos Santos Oleos, communhão do cerro, procissão do Santissimo Sacramento ao Sepulchro e denudação dos Altares.

A's 17 horas, lava-pés, por s. rev., o sr. bispo.

*Matriz de S. Lourenço* — A's 8 1|2 horas, missa cantada e communhão geral, Procissão do Santissimo Sacramento, adoração e denudação dos Altares.

Foi exonerado de commandante do "Floriano", o capitão de fragata Francisco Alves Machado da Silva.

---

O ministro da Fazenda declarou aos prefeitos dos departamentos dos territorios do Acre que, sendo creada, alli, uma delegacia fiscal do Thesouro Nacional, com séde em Senna Madureira, cessou a competencia das prefeituras para licenciar os funccionarios da Fazenda.

---

O ministro da Marinha mandou rescindir o contrato firmado com o sr. Alfredo Pinto Mendes, para a construcção de varias casas para officiaes na Taperinha, em Angra dos Reis.

## O sr. Wenceslão Braz irá mesmo á Europa

O sr. Wenceslão Braz não desistiu de sua viagem á Europa, como constou em rodas de politicos situacionistas e foi amplamente divulgado pela imprensa.

S. ex., em virtude do fallecimento de seu venerando pae, adiou apenas essa viagem para occasião mais opportuna e deve realisal-a ainda.

No despacho collectivo de hontem, foi assignado o decreto concedendo licença ao vice-presidente da Republica para se ausentar, temporariamente, do paiz.

## *O successo de 1914*

### «A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

**O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2° anniversario deste jornal.**

**A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veiu interromper a publicação do «coupon» para o sorteio do predio.**

**Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralisada a série interrompida.**

*50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.*

*Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.*

*Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.*

*Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas da respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.*

# O caso do soldado menor

## O Supremo Tribunal Federal concede «habeas-corpus» ao soldado Mario Flóra, por unanimidade de votos

### *O dr. Sebastião de Lacerda opina pela responsabilidade do ministro da Guerra, mas o Tribunal não a reconhece*

OS MINISTROS VOTANTES

O juiz Pires e Albuquerque

O Supremo Tribunal Federal tomou, hontem, conhecimento da ordem de "habeas-corpus", em grão de recurso, impetrada pelo dr. Julio do Valle ao juiz federal da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, em favor do soldado menor Mario Coelho Flóra, que havia verificado praça no 1° regimento de artilharia montada,

Ministro Sebastião de Lacerda

sem a edade legal e sem o respectivo consentimento de sua mãe, viuva.

O ministro Oliveira Ribeiro, relator do feito, extratou dos autos a petição e leu os officios trocados entre o respectivo juiz e o ministro da Guerra, chamando para elles a attenção do Tribunal, para que bem opinasse do caso, não se deixando levar pela sua opinião.

S. ex. discutiu, com seu costumado saber, a especie em questão, salientando que o menor não tinha autorisação para assentar praça, conforme está constando nos autos, e que, nesse caso, lhe faltam as qualidade de militar, não se tratando, de resto, da excepção prévista em leis para que o Tribunal não tome conhecimento do caso.

Argumentando com o artigo 72 da Constituição Federal, s. ex. declarou que o recurso de "habeas-corpus" estendia-se a todos os brasileiros que delle careçam e estejam nos casos de o obter perante a justiça.

O ministro Oliveira Ribeiro demorou-se ainda em outras considerações e terminou, declarando que duas soluções havia a considerar: a primeira era o provimento ou não do recurso, e a segunda era a responsabilidade do ministro da Guerra.

Quanto á primeira, s. ex. affirmou que se tratava de um caso legal de habeas-corpus", por serem nullos todos os actos decorrentes do assentamento da praça do menor, sendo principalmente de nullidade substancial, e que, portanto, seria seu voto conhecer do recurso para manter a decisão recorrida; quanto á segunda solução, entendia que o ministro da Guerra não era passivel de responsabilidade, porquanto havia interpretado a seu modo de pensar, disposições legaes, em virtude das quaes entendeu não fazer presente, o paciente, em juizo, por consideral-o sob a acção da justiça militar.

Fallou, em seguida, o ministro Muniz Barreto, procurador geral da Republica, que procurou convencer o Tribunal de que o menor era militar e como tal estava sujeito ás leis militares, não devendo o Tribunal confirmar o "habeas-corpus" concedido pelo juiz da 2ª vara.

O paciente, assim, deve continuar na pri-

Advogado Julio do Valle

são em que se acha, até que o Supremo Tribunal Militar conheça da absolvição que obteve no conselho de guerra a que respondeu por crime de deserção.

S. ex. insistiu em affirmar que da propria petição se deprehendia tratar-se de um militar ou sujeito á jurisdicção respectiva.

Obteve a palavra, depois, o ministro Sebastião de Lacerda, que, discutindo o caso com elevação de vistas, se manifestou de accordo com o ministro relator, quanto á primeira conclusão, isto é, quanto á concessão da ordem de "habeas-corpus", divergindo, porém, quanto á segunda por entender que devia ser apurada a responsabilidade o ministro da Guerra.

S. ex. propoz, então, que, para esse fim, fossem extrahirdas dos autos, as peças necessarias, enviando-as ao procurador geral da Republica.

O ministro Mibielli, fundamentando o seu voto, opina pela concessão do "habeas-corpus", mas, em absoluto, não podia acreditar na responsabilidade do ministro da Guerra, e subscrevia, nesse sentido, a opinião expendida pelo relator do feito.

Justificou tambem seu voto o ministro Guimarães Natal, concedendo o "habeas-corpus".

O procurador da Republica assomou, então, novamente, á tribuna, trocando com varios ministros calorosos apartes, mas sempre sustentando que se tratava evidentemente de um caso militar.

O sr. Coelho de Campos ergue-se tambem para dizer que concedia o "habeas-corpus".

Tomados os votos verificou-se ter sido mantida, por unanimidade, a ordem de "habeas-corpus", concedida pelo juiz da 2ª vara, em favor do menor, soldado Mario Coelho Flora, ficando prejudicada a segunda conclusão do relatorio, que opina pela responsabilidade do ministro da Guerra.

Tomaram parte na sessão os seguintes ministros:

Espirito Santo, M. Murtinho, Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Coelho e Campos, Mibielli, Sebastião de Lacerda, Muniz Barreto, Guimarães Natal e André Cavalcanti.

O dr. Julio do Valle, impetrante da ordem de "habeas-corpus", compareceu tambem á sessão, acompanhando, com interesse, os trabalhos.

General Vespasiano de Albuquerque



Aos commandantes de divisões navaes, flotilhas, corpos e navios soltos e directores de estabelecimentos de Marinha, o respectivo ministro recommendou que os mesmo façam lançar nos assentamentos dos foguistas extranumerarios de primeira classe, que, tenham mais de dois annos de serviço e que se acham em condições de prestar exames para cabos, as informações de exemplar comportamento, ministrados pelos commandantes e directores sob cujas ordens tenham servido, sem as quaes não poderão os mesmo concorrer á promoção.



As estações de salvas, na Hollanda, segundo communicação feita pelo ministro das Relações Exteriores ao seu collega da Marinha, são as seguintes:

Na Europa: Den Helder (bateria de leste), Yminden (lado sudoeste da fortaleza);

Nas Indias Neerlandezas: Batavia, (Tandjoeng Priot) e Sabang.

Nas Indias Occidentaes: Curaçâo (Wilenstand), Waterfort, Surinan, (Paramaribo), forte Zeelandia.



Obteve 30 dias de licença para tratamento de saude, o segundo tenente Adolpho Monteiro de Barros.

---

O ministro da Marinha mandou enotar ao capitão tenente Joaquim Ribas de Faria, por effeito de sua reforma, o periodo de 11 mezes e um dia, durante o qual, frequentou com aproveitamento, o extincto curso prévio da Escola Naval.

---

Foi approvado o termo n. 2, lavrado na capitania do porto do Rio Grande do Sul, que isenta o secretario da mesma, da responsabilidade de varios objectos inuteis.



Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento de Graciano dos Santos Pereira, cobrador da Recebedoria do Districto Federal, pedindo autorisação para prestar nova fiança.

---

Por portaria do ministerio da Justiça, Lucas de Moura e Mello, foi nomeado para o logar de servente juramentado do serventuario interino do 1° officio de escrivão, da 5ª pretoria civel do Districto Federal.

---

Pelo Tribunal Militar foi confirmada a sentença dada pelo conselho de guerra, condemnado o soldado do Batalhão Naval Joaquim Romano e Souza Queiroz, pelo crime de deserção, a 6 mezes de prisão com trabalho, grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar.



O ministro da Guerra concedeu permissão: para se demorar mais 15 dias no Estado da Parahyba do Norte, ao coronel Jonathas de Mello Barreto, professor do Collegio Militar desta capital; para vir ao Rio de Janeiro, ao primeiro tenente Antonio José Julio, do 20° grupo de artilharia, servindo nas forças em operações em Santa Catharina, e para se demorar 8 dias na cidade do Rio Grande, ao segundo tenente Henrique de Azevedo Futuro, que segue a reunir-se ao 3° batalhão de engenharia, em Cruz Alta.

---

Consta que será nomeado para servir na Escola da Fortaleza de Monroe, nos Estados Unidos da America do Norte, o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, actual instructor do curso de artilharia das Escolas Profissionaes da Armada.



O ministro da Guerra nomeou, hontem, o segundo tenente Julio Capitulino da Silva Pitta coadjuvante do ensino pratico de infantaria da Escola Militar.

---

Será nomeado secretario do Hospital Central do Exercito, na vaga do major Midosi, que pediu aposentadoria, o sr. José Lourenço Barcellos, funccionario da divisão de saude do departamento da Guerra.

Bebam BRAHMA A RAINHA DAS CERVEJAS


Não funccionarão, hoje, amanhã e sabbado, as repartições publicas do Estado do Rio.

---

O inspector da 9ª região militar recebeu, hontem, uma communicação do coronel commandante do Corpo Militar do Estado do Rio, de que foram expulsos das fileiras dessa corporação, como incompativeis á disciplina, os soldados Paschoal Antonio da Silva e João M[illegible].



# *Um Estado que francamente prospera*

## Falla-nos sobre a politica e a administração da Bahia o deputado estadoal Propicio da Fontoura

### *O partido que apoia o sr. Seabra está coheso e «a bancarrota existe apenas na cabeça do senador Marcellino»*

Dr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia

O tenente dr. Propicio da Fontoura é uma das figuras mais sympathicas da politica bahiana. Joven, ardoroso, intransigente nos principios que professa, o deputado bahiano, entre os politicos que se congregam em torno á personalidade do sr. J. J. Seabra, tem um destaque natural.

Encontramol-o, hontem, na avenida Rio Branco, e, após o abraço cordeal que se trocam pessoas que de ha muito se não avistam, encaminhámos a palestra para a politica da Bahia, actualmente, muito em fóco, maximé si considerarmos a fusão das ters facções opposicionistas, no intuito de, mais fortemente, combater o sr. Seabra.

— Póde-me dizer, perguntámos áquelle deputado, o que resultará da união dos opposicionistas, contra o governador da Bahia?

— Nada ha a temer, pelo nosso lado, dessa união. Ao nosso partido, chefiado pelo honrado dr. J. J. Seabra, estão filiados os melhores elementos da população bahiana. Na capital, nos municipios nas villas, pelo sertão afóra, em todo o territorio bahiano, emfim, o nosso partido tem seus directorios organisados com homens de real prestigio, encanecidos muitos nas lutas da politica. As camaras municipaes, com rarissimas excepções, são formadas unanimemente, de elementos nossos. Na Camara estadoal, apenas o conselheiro Vianna conta com quatro dos quarenta e dois deputados que a compõem, e, no Senado, s. ex. apenas tem um senador, entre os vinte e um que constituem o Senado.

O sr. Severino Vieira não é acompanhado por um só membro do Congresso estadoal. O sr. José Marcellino apenas alista cinco senadores nas suas desmantelladas hostes. Emfim, o nosso partido está tão forte, coheso e disciplinado, que os adversarios desprezam velhos resentimentos, odios profundos, offensas pessoaes, magoas inesqueciveis, para tentarem, conjuntamente, um ataque á nossa fortaleza. Baldado será o esforço. O amigo que me honra com as suas perguntas, póde bem aferir do nosso valor no Estado, pelo *numero* dos atacantes. Tres ex-governadores, tres chefes politicos, separados por incompatibilidades, não só politicas como pessoaes, e estas graves, se reunem para contrapôrnos a sua acção. São lançadas á margem dissenções antigas e tão graves que não permittiam entre elles um simples cortejo de cabeça.

Tenente Propicio da Fontoura, deputado estadoal da Bahia

Ainda neste momento, o Senado vem de reconhecer um correligionario nosso, o dr. J. Velloso. Ao pleito, que se feriu ha pouco, os adversarios não concorreram, certos da derrota. O proprio dr. José Marcellino, que classificou, na sua entrevista com "O Imparcial", a "abstenção" como o "symptoma mais evidente do indifferentismo politico", e como "a mais grave das causas do nosso actual estado de infortunio publico", absteve-se de comparecer ao pleito com o seu candidato.

Desse blóco que se fórma, nada tememos. A hecterogeneidade annullará a efficiencia da sua acção. Trabalhando para o mesmo fim, os grupos não se conformarão com as preferencias do governo central por um delles.

— Quanto ao estado financeiro, que o senador J. Marcellino diz estar proximo da bancarrota?

— Não creia nisso, meu amigo. E' phrase de effeito, "c'est pour épater les bourgeois". O estado financeiro tem melhorado, desde que o dr. Seabra subiu ao poder. Nunca os dinheiros publicos tiveram mais honesta e criteriosa applicação. Os compromissos externos estão satisfeitos, o funccionalismo está pago, em dia, e, saiba, meu amigo, que até dividas das administrações passadas, inclusivé algumas do governo do dr. Marcellino, têm sido pagas pelo actual governo. Do erario publico, a que preside aquella intransponivel e reconhecida honestidade do dr. Seabra, não é distrahida a menor quantia para qualquer fim illicito. Nem mesmo as eleições, que a certos governos custam *rios* de dinheiro, conseguem attrahir qualquer somma dos cofres do Estado.

A fiscalisação rigorosa, a meticulosa arrecadação das rendas e a applicação criteriosa dos dinheiros publicos têm melhorado e moralisado o estado financeiro da Bahia.

Deve lembrar-se o amigo que, ao surgir a crise que atravessamos, "A Noite" fez um interessante inquerito, ouvindo os bancos desta capital, e delle resultou estarem fechados os seus recursos aos Estados do Brazil, com excepção da Bahia e mais dous outros Estados.

A *bancarrota* existe, apenas, na cabeça do senador Marcellino.

O que ha, na Bahia, é um sopro de vida nova. Por toda a parte, surgem palacios, avenidas, jardins. A cidade baixa está transformada. O asphalto já calça as ruas da cidade. As estradas de ferro são prolongadas, em suas linhas. Estradas de rodagem abrem-se ao transporte dos productos.

Para terminar, creia que nunca a Bahia teve na sua administração uma collaboração mais efficiente do que a que lhe imprimem, actualmente, tres homens de valor: Seabra, Julio Brandão e Arlindo Fragoso, governador, intendente e secretario do Estado.

E o deputado Propicio Fontoura, mal contendo o extravasamento de sua alegria, pela prosperidade da terra bahiana, despediu-se de nós.



## O presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis

O presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, para assistir ao despacho collectivo do ministerio, que se realisou, á tarde, no palacio do Cattete.

Com s. ex., desceram os srs. dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda; dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia; capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar; drs. Mario Pimentel Brandão, Euzebio de Queiroz e Jorge Esteves.

Na estação da Praia Formoza, s. ex. foi recebido pelos ministros de Estado, senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; officiaes generaes, dr. chefe de policia, commandante da Brigada Policial e outras pessoas de representação.

Da Praia Formoza, o presidente dirigiu-se para o palacio do governo, onde recebeu os ministros da Justiça, Agricultura, Marinha e Guerra, e o senador Pinheiro Machado que conferenciaram com s. ex.

# Recordações saudosas da antiga "Praia do Peixe"

## As nossas donas de casa não frequentam o celeiro carioca

Um aspecto do mercado pela manhã

Apesar de plena paixão do Redemptor, o dia de domingo de Ramos sempre foi consagrado aos grandes e succulentos brodios. Era o dia do farto almoço ajantarado, no qual a garopa, a pescada e o méro, carnudos e substanciosos, enchiam bastas travessas, ensopados com batatas, couves, ovos, cebolas, em uma verdadeira mistura glutona. E os estomagos epicuristas não se contentam apenas com esse prato. Vão a mais, salada de lagosta, aos camarões fritos, á fritada de sirys,ou aos badejos grelhados. Os palmitos, os legumes, principalmente a abobora d'agua e beterraba, pagam nesse domingo um forte tributo.

Depois as frutas, os doces, os queijos, por fim tudo, porém, regado com os vinhos brancos, de diversas nacionalidades, todos de sabor acre, mas, no parecer dos entendidos, os unicos que pódem desfrutar a subida honra de acompanhar as peixadas.

O Mercado Velho, — ou melhor, a praia do peixe, como geralmente era denominado, — tinha, nesse dia, ou nesses dias de Semana Santa, um movimento desusado.

Aquelle pardieiro pesado, vetusto e sujo, com as viellas immundas, onde os detrictos e a agua apodreciam e estagnavam, enchia-se, desde as primeiras horas do dia, de senhoras e cavalheiros, representantes da nossa burguezia apatacada, umas e outras de portes agradaveis e distinctos, que alli iam na escolha dos elementos, prelibar o avantajado brodio domestico.

E assim foi, durante muitos annos, até que um dia os melhoramentos da cidade impuzeram a derrocada do velho pardieiro. Muito estomago teve o suspiro da saudade, muita garganta sentiu o nó da emoção e muita bocca tornou-se bem amargada. No emtanto, á proporção que as ameaças sobre o velho cresciam, o novo ia, com celeridade, despontando de entre um emaranhado de traves de ferro e "rideaux" de aço. E, quando a praia do peixe ruiu ao ultimo golpe da picareta, o mercado novo surgiu debaixo de um berrante e pomposo reclame, tornando-se quasi um acontecimento da cidade.

Era, pois, o Mercado Novo que nos interessava. Pouco ou nada conheciamos de seus aspectos. Localisado em recanto da cidade, só lá vae quem se dispõe a isso. Procurámos conhecel-o, á hora do seu maior movimento, — ás 7 horas.

Já haviam sido despachados italianos, quitandeiros e peixeiros. Alli deveriam achar-se os cosinheiros e os donos e donas de casa. Mas, puro engano: o golpe de vista que lançámos em redor deixou-nos um resultado desolador. O movimento era diminuto, ficando muito áquem da nossa espectativa. Começámos a percorrer aquellas ruas largas, lavadas e copiosamente batidas pela luz solar. Em um dos angulos, encontrámos o Manoel, com o seu vasto cesto e a larga rodilha, insignias da sua honesta e pesada profissão de carregador. O Manoel está velho, porém forte e sadio. Aquelles tufos de pellos em cada lado da cara, á guisa de um par de escovas, outr'ora tão negras, luzidas e cerradas, estão actualmente brancas como flócos de algodão, e ralas como espanadores usados.

Ao ver-nos, o Manoel teve uma exclamação de enthusiasmo e contentamento.

— Ora, seja bemvindo! Ha quantos annos! disse-nos elle.

Havia-nos reconhecido. Como puzessemos em duvida a sua memoria, accrescentou:

— Quando ponho os olhos da cara (o Manoel usa dessa redundancia, para melhor fazer-se comprehender) sobre uma pessôa, não me esqueço mais della.

Fomos andando, e o Manoel á espreita que o tomassemos para algum carreto, foi-nos acompanhando. Serviu-nos de "cicerone".

— Aqui, seu "doutor", não é como lá na praia do peixe. Só pela madrugada, ha movimento á grande. Dahi para avante, tudo esfria e quasi cahe ás moscas. Só fazem negocio os botequins e as casas de pasto. Os negocios daqui não são como os de lá! Aqui só se vende a granel, em grande porções. O peixe, os italianos carregam-n'o todo, e a verdura, os quitandeiros de balança e os donos de quitanda levam-n'a para vendel-a por bom preço, pela cidade em fóra. No mais, são armazens de seccos e molhados e depositos de frutas, os quaes, na sua generalidade, fazem negocio por atacado.

— E as familias que frequentavam o antigo mercado, os cosinheiros das casas commerciaes...

— Qual, senhor "doutor", as familias compram á porta o peixe pôdre, a verdura murcha e a fruta resoccada pelo sol. Cosinheiros de casas commerciaes, é coisa que não mais existe. Poucas casas commerciaes têm cosinha. Em compensação, appareceram as "pensões", que se multiplicam em cada canto da cidade. Mas, para essas tudo serve. Gastam o peixe mais ordinario, como a arraia "mijona"; dão aos freguezes filet de cara de boi cançado e "ragout" de ossos de canella; a herva, senhor "doutor", compram-n'a secca e amarella, mas botam-lhe por cima o bi-carbonato e está prompto.

O Manoel ia-se tornado devéras interessante e nos assombrava com os seus extraordinarios e profundos conhecimentos sobre assumptos de mastigação.

Iamos caminhando sempre. Quando chegámos ao cáes, o Manoel bruscamente chamou a nossa attenção.

— Veja, senhor "doutor", lá isso é um cáes de mercado, assim aberto, completamente desabrigado, sem doca, sem nada.

E aquelle espirito rude e agreste tinha toda razão. As suas criteriosas observações seriam dignas do cerebro de um prefeito.

— Senhor "doutor", aquellas barraquinhas, aquella rampa do peixe, — e as ostras, Manoel, oppuz-lhe eu, — "isso", "isso", senhor "doutor", as ostras que os senhores e as "madamas" vinham comer aqui, depois dos bailes carnavalescos.

— Então, Manoel, não ha mais dessas pandegas?

— Qual, senhor "doutor", as madamas, hoje, não comem mais ostras...

Quando reparámos, estavamos no local onde haviamos entrado.

— Adeus, Manoel, obrigado.

— Não ha de quê, senhor "doutor". Até a vista.

## A politica externa da França

PARIS, 8 (A. H.) — O ex-ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Stephen Pichon, intervistado hoje, por um jornal sobre a politica externa da França, elogiou o papel da "Triplice Entente", declarando que não era indispensavel a alliança que a França tem actualmente com as outras potencias, mas que nenhuma outra alliança poderia augmentar a certeza, de uma reciproca assistencia e auxilio no caso deste se torne necessario.



O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, declarou haver inconveniencia na abertura de uma rua na Muda da Tijuca, solicitada por moradores e proprietarios dessa localidade em abaixo assignado que lhe foi dirigido, ha dias.

## No dia 11 de junho talvez seja inaugurada a ponte metallica que liga o Arsenal de Marinha a Ilha das Cobras

Estão adeantadissimas as obras que se estão realizando para a construcção da ponte metallica, que liga o Arsenal de Marinha á Ilha das Cobras.

Sua inauguração, segundo o desejo do ministro da Marinha, deverá effectuar-se no dia 11 de junho proximo vindouro, em commemoração á gloriosa data da batalha de Tuyuty.

A firma Janowitzer Wahle & C. já fez collocar seis cabos, dos 16 que pretende a referida firma alli installar, para a suspensão do estrado sobre o canal. Proximamente, serão lançados mais dois, que ficarão do lado esquerdo.

A ponte alludida custará á Nação, 100 e tantos contos de réis.



Hoje e amanhã, será facultativo o ponto na Prefeitura Municipal e repartições que lhe são subordinadas, inclusives as escolas publicas.



O dr. José Novaes de Souza Carvalho, juiz togado do Supremo Tribunal Militar, e o major honorario Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, secretario do Hospital Central do Exercito, que solicitaram aposentadoria, vão ser inspeccionados pela junta do Conselho Superior de Saude.

A' audiencia diplomatica do sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, compareceram, hontem, os srs.: A. Pauli, ministro da Allemanha; Riotaro Hata, ministro do Japão; Arnold Robertson e Arturo Miranda, encarregados de negocios da Inglaterra e do Uruguay.



O general de brigada José da Silva Pessôa, promovido, hontem, a esse posto, continuará como commandante da Brigada Policial.



O general prefeito mandou publicar, numerados, os decretos do presidente do Conselho Municipal que o autorisam: a conceder 6 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida; a mandar contar, para a jubilação, ao professor de geometria da Casa S. José, Manoel Gonçalves Corrêa, determinado tempo de serviço; e a estabelecer os vencimentos do professor elementar Arthur dos Reis Carneiro, que serão dois terços da subvenção, com ordenado e o terço restante, como gratificação.

## O sr. Antonio Pinheiro Machado é nomeado pelo ministro da Justiça para escrivão da 4ª Pretoria Civel

**Por acto do ministro da Justiça, foi nomeado dentre os 21 candidatos á vaga de escrivão da 4ª pretoria civel, o sr. Antonio Pinheiro Machado.**

Estamos informados de que diversos candidatos a esse cargo vão protestar contra o acto, em virtude do candidato não haver apresentado folha corrida.



O contra-protesto recentemente votado pelo Congresso Legislativo do Maranhão, a proposito do caso João Regis, veiu novamente pôr em fóco o nome do sr. Luiz Domingues, o governador caprino e donjuanesco, que durante o seu periodo governamental chegou a constituir-se o maior terror da familia maranhense, constantemente ameaçada pela sua concupiscencia.

Quando já no declinio do seu governo, e, portanto, em vesperas de ser apedrejado pela multidão dos abyssinios não contemplados na distribuição de graças e mercês, o sr. Luiz Domingues devêra ter tido a intuição do momento e reprimir os seus instinctos de fauno, tão compromettedores para o seu prestigio politico, conforme amarguradamente verificou depois.

Mas, no sr. Domingues, o "faro" politico é uma qualidade secundaria, em confronto com aquellas outras de Lovelace emerito, que é, e entre a attracção irresistivel de uma nympha (embora de pigmento escuro) fugindo das suas caricias asperas e pagãs, e a dos seus correligionarios chamando-o á grey, preferiu deixar-se arrastar por aquella, gritando como os de Vasco da Gama, na Ilha dos Amores :

"Não corras, que me cansas ...

.... .... .... .... .... .... .... .... ......"

Mas, em S. Luiz do Maranhão, as nymphas não se deixavam cahir, de industria, para serem apanhadas como as do vate luzitano, e o sr. Luiz Domingues teve de lançar mão d'outros processos menos brandos para captural-as.

Foi a sua desgraça.

O pobre João Regis, si pudesse fallar de além tumulo, neste momento de amarguras, para o sr. Luiz Domingues, contaria, por certo, coisas muito edificantes acerca d'esse periodo de governo que, si não se caracterisou por qualquer emprehendimento notavel, servirá para demonstrar a desnecessidade do elemento immigratorio na obra do povoamento do sólo...

A terra que produz um Luiz Domingues dispensa bem o auxilio estranho...

## Dois atropelamentos por automoveis

### *No largo da Lapa*

Os automoveis, mais vulgarmente conhecidos por *papa-leguas*, continuam de uma maneira cada vez maior, a produzir desastres.

Pelos logares mais transitados do centro da cidade, os syneziphoros põem os seus vehiculos em grande velocidade com o risco de contundir ou matar os transeuntes.

Ainda hoje os jornaes registram varios desastres produzidos por automoveis.

Pela Avenida Men de Sá passava vertiginosamente o automovel n. 1.088, quando, ao chegar á esquina do largo da Lapa atropelou o nacional Francisco Ferreira de Magalhães, residente á rua Moraes e Valle n. 40, que soffreu varias contusões pelo corpo, motivo por que foi medicado pela Assistencia Publica.

Outro desastre occorreu pouco depois.

Antonio Dias, de 58 annos, casado e residente á rua da Lapa n. 21, ao atravessar o largo da Lapa, foi atropelado por um automovel cujo motorista conseguiu evadir-se após o desastre.

Dias foi medicado pela Assistencia Publica Municipal de onde se recolheu á sua residencia.

De ambos os factos tomaram conhecimento as autoridades do 5º districto.

## A situação no Mexico

MADRID, 8. — Telegrapham de Cadiz :

«Procedentes do Mexico, chegaram hoje a este porto muitas familias hespanholas.

Todas ellas se mostram horrorisadas com as barbaridades que alli são diariamente praticadas, depois que rebentou a guerra civil, dizendo que regressam á Hespanha por lhes faltarem no Mexico as necessarias garantias de vida.»

## Incendio

### PREDIOS DESTRUIDOS

No domingo ultimo deu-se um incendio em Santa Cruz.

A' noite, Antonio Parbosa, necessitando ir a um compartimento do armazem n. 85 da rua do Commercio, em Santa Cruz, onde era empregado como caixeiro, tomou de um lampeão de kerozene.

Ao passar perto de uma pipa de aguardente, deu-se a explosão do lampeão, dando em resultado as chammas se communicarem ao liquido alli existente.

Dentro em pouco lavrava incendio no predio não obstante esforços empregados pelo caixeiro e visinhos.

O fogo, depois de destruir o predio n. 85 passou-se para o numero 83 que tambem ficou destruido.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Os prejuizos foram totaes.

O armazem estava no seguro por 10:500$000 e os moveis em 2:500$000.

A policia do 27º districto tomou conhecimento do facto.

## A expedição de Amundsen ao Polo Norte

BUENOS AIRES, 8. — (A. A.) — O balleeiro «Fram», da expedição Amundsen, ao Polo Sul, entrou para o dique afim de soffrer limpesa do casco e reparos de algumas avarias soffridas na viagem do Panamá a este porto.

Concluidos os reparos, o «Fram» seguirá directamente para S. Francisco da California, afim de receber o explorador Amundsen, que vae emprehender nova expedição, desta vez ao Polo Norte.

## O roubo da joalheria Aguiar Machado

### *Já foi pedida a prisão preventiva de Pedro Véra*

Juntamente com os autos, foi levado ao conhecimento do dr. juiz da 2ª Vara Criminal o pedido de prisão preventiva contra Pedro Marcellino Véra, indigitado autor do roubo soffrido pela joalheria Aguiar Machado.

Aquelle juiz, em despacho respectivo, concedeu aquelle pedido e mandou que os autos do respectivo processo baixassem á delegacia do 3º districto, para ultimação das diligencias.

## ABUSO DE CONFIANÇA

### A firma Marques & Vieira foi lesada em 5:365$000

### O CASO NA 2ª. AUXILIAR

Gastão Taveira querendo edificar uma casa na rua Candido n. 468, em Jacarépaguá, comprou material no valor de 5:365$000 á firma commercial Marques & Vieira estabelecida no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 409.

Em pagamento passou uma letra promissoria daquella importancia.

Tempos depois os srs. Marques & Vieira procuravam descontar a letra no Banco da Republica e não conseguiam por não ter Gastão Taveira credito alli.

O sr. Manoel Marques Abrantes, socio da firma resolveu então entender-se com Gastão Taveira que propoz que a firma endossasse a elle Taveira a letra que arranjaria o desconto no Banco.

O negocio foi acceito sendo entregue a Gastão Taveira a letra endossada.

Dias depois, não tendo, Gastão Taveira comparecido ao escriptorio da firma, o sr. Manoel Abrantes foi ao Banco do Brazil saber em que pé ia o negocio.

Com grande sorpreza o sr. Manoel Abrantes veiu a saber que a letra já tinha sido descontada.

Nesse mesmo dia a firma Marques & Vieira procurava Gastão Taveira em sua residencia e era informada de que este havia partido para S. Paulo.

Deante disso o sr. Manoel Abrantes procurou o dr. Ferreira de Almeida a quem relatou o occorrido.

O dr. Ferreira de Almeida determinou a abertura de um inquerito sendo intimadas diversas testemunhas para prestar declarações.

Hontem mesmo já prestaram declarações o sr. Manoel Abrantes e uma outra testemunha.



## *O TEMPO*

Dia lindo, o de hontem, e de muito calor.

A tarde tornou-se nublada, prenunciando chuva.

A noite, porém, foi de luar e fresca.

A temperatura maxima foi de 26º, 2, e a minima de 20º, 6.

## FÓRA DO SERIO

*O Imparcial*, noticiando o premio de 5:000$000 offerecido a quem descobrir o ladrão de uma casa de joias, attribue a Arthur Azevedo uns versos quebrados da revista "Cá e Lá".

Os mortos não protestam; si o fizessem, haviam de vêr a cara feia que faria o fino humorista, deante da calumnia que lhe é assacada.

◆ ◆ ◆

O commandante do Corpo de Bombeiros designou um tenente do mesmo para estudar, na Europa.

Na Europa? Onde um bombeiro poderia aperfeiçoar os seus conhecimentos seria, não no Velho Mundo, mas na Terra do Fogo.

◆ ◆ ◆

Maria Coelho Midão queixou-se ao delegado Ferreira de Almeida, de que o seu filho desapparecera de casa, em companhia de sua, delle, tutora e amasia, Marianna Martins de Almeida.

Diz o delegado: ahi está!<br>
Que grande complicação,<br>
Que trabalheira me dá<br>
Este caso do Midão!

◆ ◆ ◆

Um funccionario publico, que, ha dias, recebeu os seus vencimentos em moedas de prata, encontra um collega, que lhe indaga:

— Então, como vamos de finanças?

— Assim, assim; vou me arranjando com a prata da casa.

◆ ◆ ◆

Um bohemio commentava, ha dias, em frente da confeitaria Patria e Leão, que ardia, presa de pavoroso incendio:

— Fogo numa confeitaria! num logar de pães d'agua! Já não me admira, si vier a arder o reservatorio do Pedregulho!

*R. Dente*

# Uma «reprise» do Carnaval

## A «mi-carême» organisada pelo Club dos Fenianos

### PREMIOS Á VIRTUDE E AO AMOR AO TRABALHO

O cortejo da "mi-carême", pela segunda vez, desfilará pelas ruas e avenidas da cidade, até a vasta e encantadora praça Marechal Deodoro, no populoso bairro de S. Christovão, onde, na presença das altas autoridades, dos convidados e do povo, que tanto aprecia essas festas carnavalescas, serão distribuidos os premios de virtude e de amor ao trabalho ás operarias eleitas pelas suas companheiras.

Essa festa, segundo a expectativa, promette revestir-se de todo o brilho, contando-se certa a affluencia do povo, sempre tão enthusiasta por taes folguedos populares.

A commissão organisadora da festa, composta dos membros da directoria dos Fenianos, major Henrique Moura, presidente e os srs. Miguel Cavanellas, Lafayette Avellar, Braulio Cunha e João Werlich, não tem poupado esforços, percorrendo fabricas, "ateliers" e casas commerciaes, no intuito de obter os meios necessarios para a valorisação do dote das operarias.

O livro de ouro, como se sabe, foi aberto pelo presidente da Republica, seguindo-se as assignaturas dos ministros.

S. ex. não especificou a quantia, deixando isso para depois.

Todos os secretarios tiveram egual procedimento.

Hontem, a directoria do club esteve no Cattete indagando do mordomo si o presidente da Republica havia entrado com a parte que lhe cabe no dote. Como a resposta fosse negativa, passaram um telegramma para Petropolis solicitando de s. ex. essa gentileza.

Apezar do afinco e esforço da commissão promovedora do festival e a boa vontade e enthusiasmo manifestado pelos negociantes e industriaes, a lista das contribuições ficara muito áquem da expectativa.

Explica-se o facto cabalmente com a crise que vamos atravessando e que agora chegou ao seu apogêo.

A commissão vê-se na contigencia de em virtude desse retrahimento, reduzir os dotes, mesmo porque o numero de concorrentes augmentou este anno. Desta feita, o dote passará a ser de um conto de réis.

O sorteio das operarias effectuar-se-á depois das 15 horas, no edificio do "Jornal do Brasil", para o qual foram convidadas as sorteadas, negociantes, industriaes, jornalistas e outras pessoas interessadas.

A directoria do Club dos Fenianos pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Festa da Paschoa.

O Club dos Fenianos fiel ao compromisso que tomou, relativamente á festa da Paschoa, vem publicamente trazer ao conhecimento de todos os interessados o seguinte:

Em virtude da grande crise que atravessa o paiz e não tendo o commercio desta capital correspondido á nossa espectativa, conforme se verifica pelas assignaturas que abaixo publicamos, o club resolveu, para que seja maior o numero das operarias contempladas, que os dotes, este anno, sejam de conto de réis cada um.

Si alguns elementos, porém, que julgamos ainda poder conseguir se realisarem até hoje, quinta-feira, ao meio-dia, daremos disso publicidade pelos jornaes da tarde e nesse caso, os premios serão como no anno passado de rs. 2:000$000 cada um".

Eis a relação completa das casas que concorreram :

Souza Cruz & C., 500$; Casa Sucena, 200$; Vasco Ortigão, 200$; Camisaria Progresso, 100$; Fabrica Confiança, 200$; A' Brazileira, 100$; David & C., 150$; Oliveira, Valle & C., 50$; João Reynaldo Coutinho, 50$; Ferreira Souto & C., 50$; Ramiro Pereira de Castro, 50$; H. Mayrink & C., 30$; Souza Machado & C., 20$; A Alvim, 30$; Oliveira Vaz & C., 10$; Manoel Joaquim Marinho, 20$; Empresa Aguas Salutaris, 20$; Oscar Machado, 20$; Directoria C. Loterias Nacionaes, 20$; Mattos Maia & C., 10$; Augusto Pinto Reis, 20$; Horacio Machado, 20$; Gregorio Seabra, 100$; FranciscoStorini, 50$; Moreira (Confeitaria Vienna), 50$; Lopes & C., 50$; José Victorino Borges, 30$; A. Lopes, 30$; Marigny, 30$; J. M. Perchen, 30$; Arthur Faria da Silva Vianna, 20$; Eugenio M. Pires, 20$; A. Gomes & C., 20$; F. Silva, 20$; Marques & C., 20$; Candido Vianna, 20$; Iore Leone, 20$; Neves & Arcos, 20$; Moreira Rimes & C., 20$; A. Fernandes Palheiros, 20$; Arthur P. Siqueira, 20$; Tawny Searn & C., 20$; Perino Garcia & C., 20$; Camisaria Franceza, 20$; C. Bazein & C., 20$; Antonio Leal, 10$; J. C. Paz, 10$; Albano de Moraes, 10$; C. Castro & Irmão, 10$; M. M. Tird, 10$; Casa Bonina, 10$; Antonio Fernandes Figueiredo, 10$; Arthans Jacintho Rodrigues, 10$; Barreime, 10$; Antonio Gerin, 10$; Antonio Montenegro, 10$; Domingos Parento, 10$; José Luiz Ramalho, 10$; José Pereira da Fonseca, 10$; Cardoso & Moreira, 10$000; J. Cruz Junne, 10$000; Lima C. Costa, 10$000; Fritz Conrad, 10$000; Baptista & Fonseca, 10$000; J. Ferreira Vaz, 10$; Maison Mugnet, 10$; Botelho & C., 10$; T. Santos, 10$; Anonymos, 10$; Avenida, 10$; S. João, 10$; Rios, & C., 10$; A Paulicéa, 10$; Nascimento, 10$; Lopes, Fernandes & C., 10$; José Souza Reis, 5$; Lourenço da Silva Marques, 5$; A. de Souza, 5$; Anonymo, 5$; Justino da Silva Nogueira, 5$; Tune & C., 5$; Rodrigues Teixeira & Borges, 5$; Anonymos, 5$; Anonymo, 5$; Anonymo, 5$; Soares, 5$; Fernando Brandão, 5$; Café do Rio, 5$; Abreu, Benner, 5$; Espirita, 5$; P. J. Malheiros, 5$; Poisin Simas, 5$; Julio Braga, 5$; Anonymo, 5$; G. Coelho, 5$; Alguin, 5$; Ladoga, 5$; C. V., 5$; Armede Lacosa & C., 5$; José Silva, 5$; Sotto Maior & C., 50$; Dias Garcia & C., 20$; e Ferreira Irmão & C., 30$; total 3:065$000.

# TELEGRAMMAS

## Inglaterra

LONDRES, 8 (A. H.) — O principe de Galles regressou, hoje, á esta capital.

LONDRES, 8 (A. H.) — As sessões da Camara dos Communs foram adiadas para 14 do corrente.

LONDRES, 8 (A. H.) — O general Sclater, foi nomeado ajudante-general, em substituição do general Sir J. Ewart, que ha dias se demittiu por causa de um incidente provocado pela questão do Ulster.

## França

*ASSASSINATO DE UM AVIADOR MILITAR*

PARIS, 8 (A. H.) — Está confirmada a noticia de que os marroquinos de Zemmourn assassinaram o aviador militar, capitão Hervé e o cabo que o acompanhava no apparelho.

PARIS, 8 (A. H.) — O ex-presidente da Colonia, general Raphael Reyes, vae realisar na sorbone uma conferencia sobre o canal do Panamá e as suas recentes viagens nas duas Americas.

A conferencia, que será no proximo dia 29, realisa-se sob os auspicios do "comité" "França-America".

PARIS, 8 (A. H.) — O "Temps" publica um telegramma de Roma, noticiando que uma esquadrilha de torpedeiros italianos partiu para as aguas albanezas.

## Austria-Hungria

VIENNA, 8 (A. H.) — O "Neue Freie Press", em telegramma de Bucarest, noticia que o principe Guilherme, da Albania, pediu á Rumania para intervir junto á Grecia, afim de serem solucionadas pacificamente as actuaes difficuldades greco-albanezas.

## Italia

ROMA, 8 (A. H.) — O Senado terminou, hoje, a discussão na generalidade do projecto sobre as despezas da Lybia.

As declarações do ministro das Relações Exteriores, marquez di San Giuliano, salientando o augmento do prestigio da Italia, foram applaudidissimas.

## Portugal

LISBOA, 8 (A. H., — O jarnalista catalão, Vasquez Gomes, partiu, hoje, para Buenos Aires.

## Estados-Unidos

WASHINGTON, 8 (A. H.) — Segundo se informa nos centros autorisados, pelo tratado negociado entre os Estados Unidos e a Colombia, para a solução do velho conflicto suscitado por causa da independencia do Panamá, nenhuma das propostas feitas, ha tempos, pela chancellaria norte-americana foi acceita pelo governo colombiano.

Por esse tratado, os Estados Unidos não obtiveram, como desejavam, nenhum porto colombiano, para estação carvoeira, nem no Atlantico, nem no Pacifico; não conseguiram a preferencia para a abertura de um novo canal inter-oceanico, pelo estreito de Dorian, nem a cessão de nenhuma ilha ou parcella de territorio colombiano.

## Argentina

*VIOLENTO INCENDIO*

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Violento incendio destruiu completamente, na manhã de hoje, a fabrica de calçado de propriedade da firma Barros & C., installada á rua dos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — A vaga deixada pelo fallecimento do dr. Alexandre Rosa, na direcção do Museu Mitre, por motivo de economias, não será, por emquanto, preenchida.

Dirigirá o Museu, "ad honorem", o actual sub-director honorario, dr. Jorge Mitre.

## Chile

SANTIAGO, 8 (A. A.) — Está sendo festivamente commemorado o 90º anniversario natalicio, da sra. Emilia Toro, que contribuiu poderosamente para o monumento que se levantou nesta capital, ao fundador do [illegible] chileno, Camillo Rodriguez.

## Uruguay

*AS MANOBRAS DO EXERCITO*

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.) O ministro da Guerra, general Jerez, partiu, hoje, para Carrillos, onde vae assistir ás manobras do exercito uruguayo.

*BANQUETE DE DESPEDIDA*

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.) — Conforme estava annunciado, o encarregado de negocios do Brazil, nesta capital, dr. Moniz de Aragão, offereceu, hontem, um banquete de despedida ao sr. Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay no Rio de Janeiro, que parte a reassumir o seu cargo, do qual esteve afastado, em goso de licença.

Tomaram parte no banquete, além dos srs. Moniz de Aragão e Elmano Vieira, os srs.: Benjamin Medina, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; Yeregui, director do Protocollo; Latorre Lisboa, secretario da legação do Brazil; Serra Belfort, chefe da repartição de Praticos do Rio da Prata; Alberto Munoz, Pedro Anila, Carlos Rodrigues Larreta, Alberto Castelo e outros.

Todos os jornaes de hoje publicam extensas noticias do banquete, acompanhadas de gravuras, não regateando elogios á esplendida festa e ao dr. Moniz de Aragão.

## Paraguay

ASSUMPÇÃO, 8 (A. A.) — O presidente da Republica e todos os ministros, adheriram á Liga dos Progressos Economicos do Paraguay, que acaba de se organisar nesta capital.

# NACIONAES

## Ceará

*CORONEL SETEMBRINO DE CARVALHO*

FORTALEZA, 8 (A. A.) — Acha-se ha dias residindo no palacio presidencial o coronel Setembrino de Carvalho.

*A MORTE DO JORNALISTA TIBURCIO BRIGIDO*

FORTALEZA, 8 (A. A.) — Sobre o jornalista Tiburcio Brigido, cuja morte foi muito sentida aqui, diz o "Unitario", que o mesmo não soube furtar-se as seducções da bohemia que lhe abriu o tumulo, e seria um grande jornalista si, em logar de seguir o caminho de Paula Ney, se entregasse aos apurados estudos de gabinete.

## Bahia

*ELEIÇÃO DA MESA DO SENADO*

S. SALVADOR, 8 (A. A.) — O Senado estadoal, elegeu, hoje, a seguinte mesa: presidente, almirante Francisco Muniz; vice-presidente, sr. Eugenio Tourinho; primeiro secretario, sr. João Martins; segundo secretario, sr. Abrahão Cohim.

Ficou assim constituida a mesa da Camara, cuja eleição tambem se effectuou, hoje: presidente, coronel Antonio Pessoa; primeiro vice-presidente, sr. Pamphilo de Carvalho; segundo, sr. Bonifacio Calmon; terceiro, sr. Pereira Moacyr; primeiro secretario, sr. Euzebio Cardoso, e segundo, sr. Candido Villasboas.

## S. Paulo

*A FORÇA PUBLICA FAZ EXERCICIOS DE COMPANHIA*

S. PAULO, 8 (A. A.) — A Força Publica realisou hoje, exercicios de companhia, na Villa Emma, havendo grande enthusiasmo entre as praças.

*PARTIDA DO DR. PEREIRA LESSA*

S. PAULO, 8 (A. A.) — Pelo nocturno de luxo, segue hoje para essa capital o dr. Pereira Lessa, que esteve em commissão junto á administracção dos Correios desta cidade.

O general prefeito despachou, hontem, os seguintes requerimentos :

João Pedro Ziegler. — Indeferido.

Veridiana Mason C. de Andrade e Pedrina Rodrigues Ferreira da Costa. Deferidos.

# A tragedia da rua Januzzi

## O summario de culpa do tenente Paulo não se realisou hontem, conforme estava marcado

### O indigitado criminoso apresentou-se armado de pistola Mauser, incutindo terror ás testemunhas

### Um incidente com o juiz e um officio deste ao ministro da Guerra — Adiamento do summario

Tenente Paulo do Nascimento

Estava marcado para hontem o summario de culpa do tenente Paulo do Nascimento Silva, indigitado autor do assassinio de sua esposa, d. Edina do Nascimento Silva.

A' hora marcada, compareceu á 6ª pretoria criminal o tenente Paulo, escoltado por um official de egual patente.

O seu semblante estava bastante agitado e o seu modo irrequieto, deixando entrever a cólera de que estava possuido, não tinha socego, ora passeando de um lado para outro, ora conferenciando com o seu advogado, dr. Luiz Franco.

O tenente Paulo trajava uniforme escuro, bem como o official que o escoltava.

A's 12 horas, chegou áquelle juizo o dr. Leopoldo Duque Estrada, respectivo juiz, que, ao dar inicio ao summario, notou que as testemunhas estavam tomadas de terror.

Syndicando do motivo desse terror, soube o magistrado que o tenente Paulo estava armado de pistola Mauser, trazendo-a na abertura da blusa.

O dr. Duque Estrada chamou a um canto o official que escoltava o tenente Paulo e pediu-lhe desarmasse o seu collega, sem o que não podia iniciar o summario de culpa.

O official, entretanto, recusou-se a cumprir a ordem do juiz, dizendo-se impotente para cumpril-a, pois o indigitado criminoso era de patente egual á sua e elle não o attenderia.

A' vista da recusa, o dr. Duque Estrada officiou ao ministro da Guerra, solicitando providencias, no sentido de ser desarmado o tenente Paulo, cujo officio é do teôr seguinte:

"Venho respeitosamente requerer á v. ex. que se digne mandar, com providencias, no sentido de ser desarmado o tenente Paulo do Nascimento Silva, que veiu armado e acompanhado de um outro official. Nesta conformidade, tendo requerido ao outro official que providenciasse, no sentido de desarmal-o, respondeu que isso não podia fazer.

Assim, peço a v. ex. que se digne mandar, com urgencia, ordens nesse sentido, porquanto não se póde começar o summario, em vista do terror que se apoderou das testemunhas, e de todas as pessoas presentes. — *Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada.*"

Attendendo ás solicitações do dr. Leopoldo Duque Estrada, o ministro da Guerra enviou áquelle juizo o capitão Ewbanc da Camara, afim de cumprir as ordens que lhe desse aquelle magistrado.

Chegando á 6ª pretoria, o capitão Ewbanck da Camara foi se entender com o dr. Duque Estrada, que pediu a esse official desarmar o indigitado criminoso.

Cumprindo a ordem do juiz, o capitão Ewbanc da Camara dirigiu-se ao tenente Paulo e pediu-lhe que entregasse a pistola que trazia na abertura da blusa.

O tenente Paulo, porém, recusou-se a entregar a arma, dizendo:

— Não ha necessidade disto. Não vim armado para matar ninguem, nem sou desordeiro. O que eu não quero é que digam infamias de mim e, áquelle que as disser, eu inutiliso para toda vida. Diga ao juiz que não tenha medo que eu não vou matal-o.

— Mas o senhor não podia entrar aqui armado e muito menos trazer essa arma em logar tão visivel; ha-de convir que isto é um accinte, retrucou o capitão Ewbanc.

— Seja como for eu não entrego a arma.

O capitão Ewbanc indignou-se com a resposta do tenente Paulo e puxou da sua pistola, e chegou-se bem perto do rosto do criminoso, dizendo:

— Intimo-o a entregar immediatamente a arma que traz em seu poder, ou eu faço saltar-lhe os miolos.

O tenente Paulo ficou temeroso com a ameaça do capitão Ewbanc da Camara e entregou-lhe a pistola, pronunciando as seguintes palavras:

— Não precisa violencia, collega; ahi está a arma.

— Collega, não, replicou o capitão Ewbanc; sou seu superior e como tal tem que me respeitar, por bem ou por mal.

O acto do capitão Ewbanc da Camara foi muito apreciado pelos circumstantes, que o commentaram sympathicamente ao digno official.

Como fosse já muito tarde e não houvesse tempo para o summario de culpa do tenente Paulo, o dr. Leopoldo Duque Estrada, o transferiu para sabbado, ás mesmas horas.

O dr. Nascimento Silva autorisou-nos a desmentir uma local publicada ha dias por um collega matutino, sobre uma entrevista que o mesmo advogado, teria conced'do ao mesmo jornal, a respeito do casamento de d. Albertina, dizendo não passar de invencionice daquelle orgão.

Sómente, hontem, terminou o seu relatorio, o dr. Ayres do Couto, que presidiu o inquerito da tragedia da rua Januzzi.

Depois de longas considerações, concorda a autoridade que o tenente Paulo é o autor da morte de sua desventurada esposa, d. Edina do Nascimento Silva, estribando-se para isto nos depoimentos prestados naquella delegacia pelas testemunhas e por parentes dos esposos, que com elles conviviam e conheceram a vida agitada que ambos levavam.

Conclue a autoridade com o seguinte: "Considerando que embora o laudo do exame a que se procedeu no bilhete, que se diz de d. Edina, não determine uma solução positiva, ha todas as probabilidades de que tenha sido escripto por outro punho que não o della (doc. de fls.) de tudo se conclue que o tenente Paulo do Nascimento Silva assassinou sua esposa, d. Edina do Nascimento Silva, na noite de 23, para 24 de janeiro ultimo, fazendo-lhe os ferimentos constantes dos laudos de autopsia e exhumação.

Pelo que, julgo que deve elle processado como incurso nas penas do artigo 294, do Cod. Penal.

Requeiro contra o accusado Paulo do Nascimento Silva mandado de prisão preventiva.

Os peritos citados pelo delegado Ayres do Couto são os que foram nomeados pela policia: o photographo Michelet, do Gabinete de Identificação e de Estatistica, e um outro.



## As obras do dique para os couraçados já estão bem adeantadas

A Société d'Entreprises que ha tempos levantára um protesto para receber da União elevada quantia e que suspendera os trabalhos que estava executando para a construcção de um dique para os couraçados, parece-nos que já foi embolsada da importancia de 1.050:000$000.

Por esse motivo recomeçará até 20 do corrente, as obras do referido dique, que fica ao noroeste da ilha Fiscal e terá 40 metros de bocca e 150 de comprimento.

## Além de ficar sem os 15 contos, andou de Herodes para Pilatos

O Luiz Porto é um homemzinho de uma ingenuidade espantosa. Não obstante contar 24 annos de edade, e ser negociante no Estado de Minas, sua terra natal, o nosso Luiz é o que se póde chamar um "otario".

Desejando fazer algumas compras aqui no Rio, o Porto, depois de por nas algibeiras a importancia de 15 contos, em boa moeda, embarcou para esta capital, indo hospedar-se na Pensão Nogueira, á rua Marechal Floriano.

Aqui chegando, receloso que os larapios lhe fizessem uma "limpa" no dinheiro resolveu trazel-o sempre comsigo, bem no fundo da sua mais funda algibeira. Para todos os lados que ia o Porto levava comsigo o seu dinheiro.

Hontem, elle sempre com o "arame", passava pela Avenida Rio Branco. Ao se approximar da rua Municipal, encontrou-se com dois individuos que parceiam estar afflictissimos. Chegavam mesmo de quando em vez a levar o lenço aos olhos afim de enchugar as lagrimas que não vertiam...

O Porto, que tem bom coração ao vel-os assim tão "chorosos" resolveu-se indagar da causa das suas magoas.

Abordando-os o Porto ficou convencidissimo serem elles pessoas sérias, e tantas coisas lhe contaram os dois individuos que elle terminou por se offerecer para fazer o que os dois não podiam, isto é, levar a importancia de 50 contos ao progenitor de um delles, residente na rua de São Geraldo.

— Mas... espere um pouco, disse o nosso heroe.

E tirando do bolço das calças os seus quinze contos juntou-lhe os 50:000$000... em papel de jornal, que lhe haviam entregue os espertalhões.

Foi justamente nesta occasião que os meliantes "operaram", "surripiando" o dinheiro do Porto, que se resolveu, passado algum tempo, queixar-se á policia do 4º districto.

Infelizmente não pertencia a este districto a rua onde o ingenuo Porto cahira no "conto".

Ainda não era a este districto que pertencia o "local do crime", e o Porto foi finalmente mandado pelo commissario Julio para a delegacia do 2º districto onde apresentou queixa e entregou o embrulho de jornaes...



## A recepção do dr. Oswaldo Cruz em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 8 (A. A.)—Pelo governo e corpo medico desta capital está sendo preparada carinhosa recepção ao dr. Oswaldo Gonçalves Cruz, aqui esperado a 2 do mez corrente, para tomar parte, como delegado do Brazil, nos trabalhos da Convenção Sanitaria.



## Imprudencia fatal

### Sob as rodas de um bonde

### Na rua Conde de Bomfim

Deu-se, hontem, um desastre na rua Conde de Bomfim devido á imprudencia da propria victima.

Antonio França, morador nessa rua n. 423, ao tomar em movimento o electrico n. 121, linha Uruguay, dirigido pelo motorneiro Felippe Guerrero, fel-o tão imprudentemente que, falseando-lhe um pé, cahiu sob as rodas do vehiculo, ficando com as pernas fracturadas.

O motorneiro travou immediatamente o bonde, mas não pôde evitar o desastre.

Antonio França foi levado para a Assistencia Publica, onde recebeu curativos, sendo em seguida recolhido á Santa Casa.

O motorneiro Felippe Guerrero foi preso pela policia do 17º districto e mais tarde posto em liberdade por se ter verificado a casualidade do accidente.



## Visitas ás escolas profissionaes

Afim de assistir aos exames que se estão realisando nas escolas profissionaes, partiu hontem para a Defeza Movel do Rio de Janeiro o chefe do estado maior da Armada. S. ex., que sahira pouco antes de 13 horas do seu gabinete de trabalho para a Defesa Movel, regessou ás 15 horas.



O ministro da Guerra mandou incluir no Asylo dos Invalidos, conforme pediu, o cabo reformado Antonio Pereira Maia.

— Foi transferido da 9ª região para a 11ª companhia isolada, ficando rebaixado á falta de vaga, o 2º sargento de saude, Euripedes Ferreira de Paiva.

— O ministro da Guerra concedeu passagens de 1ª classe desta capital ao Estado do Ceará, á viuva do capitão Arthur Nunes de Moura, duas irmãs e uma filha menor, para desconto immediato.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Jeronymo Furtado do Nascimento.

Clara e o reforço para o quartel da 9ª região, o aspirante Lessa Bastos.

A brigada estrategica dá o official para auxiliar o serviço do superior de dia á guarnição, ás guardas do ministerio da Guerra, hospital central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta, dá o official para ronda de visita, a patrulha para a estação de D. Clara e o reforço para o quartel da 9ª região.

Uniforme, 5º.

## Instrucção Municipal

### Ainda designações de coadjuvantes de ensico e adjuntas

O dr. Ramiz Galvão, director geral de Instrucção Publica Municipal, designou, hontem, para servir como coadjuvante de ensino da 1ª escola feminina nocturna do 6º districto, sem prejuizo do serviço diario, a adjunta de 2ª classe Alice Herminia Pereira Pinto, e para terem exercicio nas escolas abaixo as adjuntas de 1ª classe, Eulalia Diniz Ferreira da Silva, na 1ª masculina do 5º districto; de 2ª classe, Pedrina Rodrigues Ferreira da Costa, na 3ª mixta do 5º, e de 3ª classe Veridiana Masson Pereira de Andrade, na 14ª mixta do 8º; Maria Izabel Boucher Pinto, na 1ª mixta do 6º; Abigail Baptista dos Santos, na 15 mixta do 1º, e Argentina de Oliveira, na 2ª mixta do 8º.



## A commemoração do juramento da independencia Argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — A subcommissão incumbida de organisar o projecto das festas com que será celebrado o centenario do juramento da Independencia da Patria, em 1916, resolveu que desse programma faça parte uma exposição geral, no Parque do Centenario, em Tucuman, exposição essa de caracter americano.

Para esse fim a commissão geral solicitará officialmente dos governos das Republicas que convidem os industriaes a concorrer a esse certamen.

Deliberou ainda a sub-commissão, que é composta dos drs. José Figueiroa Alcorta, Norberto Quirno Costa e senador Terán, a realisação, nesta e em outras capitaes argentinas, de Congressos de Direito, Medicina, Agricultura e Hygiene Tropical.

O governo autorisará despesas com a commissão do Centenario até a quantia de oito mil contos de réis.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Já foram retirados da Alfandega os caixões contendo o material destinado á fonte monumental que a colonia allemã aqui residente offerece á Argentina em homenagem ao primeiro centenario da sua independencia.

A montagem da fonte, que é uma formosa obra de arte, vae ser iniciada ainda neste mez.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Não foi ainda fixada a data da inauguração da monumental torre que a colonia ingleza aqui domiciliada está fazendo construir em frente á estação do Retiro, na nova praça Britannica, para offerecel-a á Republica Argentina em homenagem á commemoração do seu centenario.

Os trabalhos de construcção, comquanto muito adiantados, exigem ainda alguns mezes sendo, porém, provavel que a inauguração se realise durante o segundo semestre deste anno.



Para diversas localidades, remetteu, hontem, a Inspectoria de Hygiene e Saude Publica do Estado do Rio 1.720 tubos de lympha vaccinica.



## Posta restante d'"A Epoca"

Ha cartas neste jornal para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Ruy Barbosa, dr., e Alexandre de Albuquerque, dr.
C — Cavalcante Mello, dr.
E — Edgard Gomes Pereira, dr. e Eugenio Gomes.
F — Francisco Meirelles do Amaral, dr. e Fernando Lacerda.
I — Irineu Machado, dr. (2)
J — João Bayer Filho, dr., Julio Curty, dr., e José Couto Gracias.
L— Liberalina Salles.
M— Moacyr de Oliveira.
O— Orlando Corrêa Lopes, dr.



## COISAS DA ALFANDEGA

### Finalmente, «aterradoramente,» onde iremos parar?

Inauguraram-se, hontem, no cáes do porto, os serviços de bagagem, marcados por portaria do inspector, de ha dias, sob a direcção do escripturario Carneiro da Cunha e conferentes de sahida Theotonio de Almeida, Adolpho Lehmam, Benedicto Pulcherio e Carlos Pinto, si não nos enganamos.

Não poderia, porém, calar mais frio nalma, essa estréa.

O successo foi desolador!

A Companhia du Port du Rio de Janeiro lançou, fundo a sua poita: está agarrada.

Custa-nos, entretanto, crêr que o inspector da Alfandega não se opponha, finalmente, ao pespotismo verdadeiro que aquella companhia tem em vista pôr em pratica.

Hontem, por exemplo, vimos no armazem de bagagem do cáes do porto um cartaz affixado por ordem daquella companhia, com uma tabella dos preços por que a mesma se compromette a desembarcar e entregar em domicilio, as bagagens.

Ora é sabido que os artigos 148, especialmente em seu paragrapho 3º, e 156 e 158 dá Consolidação das Leis das Alfandegas, são tão claros em seu sentido que seria bastante esse arrojo da companhia do cáes do porto para que o inspector da Alfandega providenciasse de modo que nem ao menos tal facto fosse dado á publicidade.

O inspector a Alfandega, porém, o dr. Crescentino de Carvalho, não sabemos attendendo a que fim, não só permitte isso, como ainda, determina, (conforme nos disseram, embora nos custe a acreitari que seja vedada a entrada dos despachantes da Alfandega naquelle armazem, em flagrante desaccordo com esses artigos.

Mas, puzessemos, emfim, tudo o que ahi fica de quarentena.

A compagnie du Port não ficaria em condições de se queixar do "rigor por que se pretende tratal-a".

O sr. Crescentino de Carvalho inspector da Alfandega, do Rio de Janeiro, procurando entender-se com o director da companhia sob a mudança da inspectoria da Alfandega, para o cáes do porto, para um edifici edificado para esse fim, logo que o serviço alfandegario passasse a ser feito pelo cáes do porto, conforme contrato, tem, ás suas ordens um simples armazem, sem mobilia alguma, e ainda o aviso de que o governo haveria de pagar 30:000$000 de aluguel annual, por esse bello alojamento!

Era, como vêm os despachantes da Alfandega, demasiado.

Entretanto o dr. Crescentino, conformou-se e, para evitar despesas, preferiu ficar no seu velho gabinete.

Conforme, pois, os despachantes, tambem.

O paragrapho 3º do art. 148 da Consolidação, que determina que só despachantes, pessoas afiançadas, com responsabilidade propria etc., podem funccionar na Alfandega, é letra morta:

O art. 156, que determina que a Alfandega dê aos despachantes uma sala para trabalho é letra morta tambem, porque nem o inspector da Alfandega se lambeu com uma salinha para funccionar:

E, finalmente, o art. 158, que estabellece uma multa para aquelles que funccionam na Alfandega, sem as garantias do art. 148 paragrapho 3º, é ainda letra morta porque o cáes do porto está a fazer, e naturalmente continuará a fazer, concorrencia desassombrada aos despachantes, sem que ninguem lhe tolha o desembaraço.

E, afinal, os despachantes assim como o commercio já devem saber que actualmente na Alfandega não vale á pena procurar-se o direito.

Ha de sempre se encontrar um meio.

Pois si até o dr. Crescentino tão rispido e seguro nos seus actos, se vê quasi sempre forçado a fazer vista grossa ....

Si a Compagnie du Port fal-o recuar, a elle que é tão energico e está na posição em que está!

Que querem os mais que são menos que o dr. Crescentino?

Que os despachantes procurem fazer amizade com a directoria do cáes do porto.

Por bem elles poderão fazer alguma coisa; fóra isso é malhar em ferro frio.

Salvo, si quizerem esperar pelas providencias que o dr. Crescentino de Carvalho não deixará de tomar, como todos sabem.

Mas isso será demorado, porque o dr. Crescentino, como todos aquelles que atacam o mal na raiz, age calmo.

Portanto o melhor mesmo será os despachantes se entederem com a Compagnie du Port, directamente.



## O CRIME DO GUARDA NOCTURNO N. 9

### A sua prisão em Nictheroy

### «Estou innocente» !...

Conforme noticiámos, foi, hontem, preso em Nictheroy, Terencio Carneiro Leão, guarda-nocturno n. 9, da freguezia de Sant' Anna, que, na noite de 5 para 6 do corente, na rua Visconde de Sapucahy, esquina da rua da America, assassinou a tiros de revólver, Alfredo Francisco Cabral dos Santos.

Conduzido á delegacia do 14º districto, foi ahi, submettido a rigoroso interrogatorio pelo respectivo delegado, negando a autoria do crime.

— Estou innocente, "seu" doutor.

Eu seria incapaz de matar uma mosca, quanto mais um homem. E' uma perseguição ignobil o que estão fazendo commigo; nunca usei arma de especie alguma.

E Terencio protestava sempre a sua innocencia, dizendo estar sendo perseguido por inimigos desconhecidos.

O QUE DISSE O CRIMINOSO NO SEU DEPOIMENTO

Disse que rondava de 5 para 6 do corrente, os postos ns. 14 e 15, que comprehendem, entre outras ruas, as de Visconde de Sapucahy, e, ás 2 horas de 6 deste mez, descendo do morro, entrára na rua Nabuco de Freitas, onde havia um conflicto, trocando-se tiros, á sua chegada.

Que pretendera apaziguar, mas temendo ser attingido por um dos projectis, fugiu, tomando a rua da America e alcançando a da Providencia, não chamando nenhum policial em seu auxilio, temendo que nenhum o soccorresse.

Chegando á sua residencia, chamou pelo proprietario do commodo em que mora, entregou-lhe em mão a chave do seu commodo, dizendo-lhe: "guarda esta chave, que amanhã, eu a procurarei. Acto continuo entrou em seu aposento, onde deixou o "casse-tete", o capote e o kepi da guarda nocturna, que substituira por um chapéo cinzento.

Depois de fallar com o seu senhorio, desceu o becco das Escadinhas, do lado da Saude, e foi ter ao Cáes Pharoux, onde tomou, ás 3 horas e 20 minutos, a barca que vae a Nictheroy, onde desembarcou

Fugiu, accrescentou elle, porque ficára envergonhado de se apresentar ao commando, sem ter apaziguado o conflicto, pondo-se ao fresco, o que seria motivo de uma chacota que lhe fariam os seus companheiros

Affirmou que não poude reconhecer nenhum dos individuos que promoviam o citado conflicto, podendo adeantar que elles não residiam naquella rua, nem nas proximidades.

Em Nictheroy, narrou elle, vagou bastante sem destino. Quando pretendia regressar ao Rio, foi, pela policia de lá, preso, como sendo desertor da Brigada.

Levado á chefatura de policia dessa capital, declarou, por estar aborrecido, chamar-se Alfredo Junqueira de Araujo, e não ser desertor.

Terminou, dizendo, quando interrogado, que ainda não sabia da morte de Alfredo Francisco Cabral dos Santos, nem tão pouco que elle fôra morto. Por fim, disse ao delegado, que não usava revólver e, na noite de 5 para 6, só tinha o "casse-tete".

Em seguida depôz Cardoso Pereira, fiscal da mesma guarda-nocturna, que fez bôas referencias de Terencio, asseverando que era costume delle andar armado de revólver; accrescentando que na noite de 5 para 6 do corrente, por volta de 1 1/2 horas, o mesmo desapparecera do posto sem lhe consultar.

Terencio Carneiro Leão deverá ser, hoje, removido para a Casa de Detenção.



# ECOS SOCIAES

### *ANNIVERSARIOS*

A data de hoje marca o anniversario natalicio do nosso companheiro de trabalho Alberico Daemon.

Trabalhador e intelligente, o Daemon, aqui, tem desenvolvido a sua capacidade jornalistica, quer no simples noticiario, quer no topico, no artigo, ou no supplemento literario, onde escreve escondido sob um pseudonymo.

Sendo o dia de hoje de alegria para elle, é-o tambem para todos nós, que temos no Daemon um dedicado companheiro.

— Festejou, hontem, a sua data natalicia o dr. José Chermont de Brito.

— Fez annos, hontem, o sr. Joseph Klespsek, industrial e director da Companhia Cervejaria Brahma.

— Viu, hontem, passar o dia de seu natalicio a senhorita Helena Ramos.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio a exmª. sra. d. Manoela Neves.

A distincta anniversariante, que gosa de justa e merecida estima, será, hoje, alvo de expressivas manifestações de amizade, por parte das pessôas de suas relações.

— Festejaram, hontem, as suas datas natalicias:

Mlles. Maria Abrantes Gomes, Anna de Carvalho, Maria Eugenia Coelho Rosas e Odette Ribeiro.

— O capitão dr. Jonathas Borges Fortes fez annos, hontem.

— Festeja, hoje, a sua data natalicia o nosso ex-companheiro de trabalho, major José Lopes de Castro.

— Mlle. Odalina Cardoso festeja, hoje, a sua data natalicia.

— Vê, hoje, passar a sua data natalicia o revmº. padre Urbano Cecilio Martins, antigo vigario do Engenho Novo.

— Faz annos, hoje, o tenente Eurico Ribeiro Mosso, do 1º batalhão de artilharia de posição.

— O sr. Edgard Ferreira festeja, hoje, a sua data natalicia.

— Faz annos, hoje, o capitão Luiz Marques Sobrinho.

— A ephemeride de hoje registra a data natalicia de mlle. Maria Beatriz.

— O joven José Feitosa, alumno do Collegio Militar, fez annos, hontem.

— Faz annos, hoje, a graciosa menina Zuleide Feitosa, filha do sr. Carlos Feitosa, funccionario municipal.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio do sr. Carlos da Motta Nabuco, que, juntamente com a sua estimada irmã, a gentil mlle. Maria da Conceição Nabuco, tambem anniversariante, recebeu, em sua residencia, muitos votos de vida longa, assim como, mlle. Maria da Conceição, que foi muito presenteada por suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos, hoje, o dr. Liborio Seabra, estimado clinico residente em Nictheroy.

— Passa, hoje, mais um natalicio do sr. Roberto Jorge do Coutto, da praça desta capital.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio a exmª. sra. d. Edelvira da Motta Villaça, esposa do sr. Raul de Siqueira Villaça, da praça desta capital.

— Faz annos, hoje, o capitão reformado da Força Militar do Estado do Rio, Antonio Gonçalves Rosas.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio do sr. José Cordeiro de Oliveira, funccionario do saneamento de Neihteroy.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio o sr. Leopoldo Leite Salgado, constructor, residente em Nictheroy.

— Faz annos, hoje, a exmª. sra. d. Chiquita da Costa Araujo Vianna, esposa do sr. Octavio de Araujo Vianna.

— A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da distincta senhorita Monica Costa, zelosa agente do Correio, no bairro de São Christovão, onde conta innumeras sympathias.

A anniversariante é filha do saudoso chefe da 2ª secção do Trafego Postal, major Eduardo Costa.

### *CHEGADAS*

O dr. Theophilo Velasco de Almeida regressou, hontem, á esta capital, vindo do Estado de Santa Catharina.

— De bordo do "Araguaya", desembarcou no nosso porto, o tenente Ricardo Kirck, que regressou do Velho Mundo, onde se aperfeiçoou nos estudos de aviação.

— Chegará por estes dias á esta capital o deputado federal, dr. Theotonio de Britto.

— Em companhia de sua exmª. esposa, acha-se nesta capital, vindo de Patos, Minas, o dr. Jacques Maciel, advogado e agricultor, naquella cidade.

— Pelo "Araguaya" desembarcou nesta capital o capitão José Martins Guimarães, e familia.

— De Southampton e escalas, pelo "Araguaya", chegaram os srs.: dr. Pacheco de Oliveira, coronel B. Moraes, coronel Antonio Geral da Rocha, José Marcellino de Souza, Delphino Sobral, Rubem de Oliveira, A. Pinto de Almeida Cardoso, Antonio Epiphanio Lapa e familia, Americo Costa, Oscar Silva e dr. Liberato de Mattos.

— De Montevidéo e escalas, pelo "Jupiter", chegaram os srs.: majores Manoel Fonseca e Trajano Cesar, Luiz Ferreira e familia, Alipio Campos, Joaquim Nunes, Julio de Andrade, Franklim Claro, d. Gustavo Richard, Roberto de Carvalho, Eduardo Luz e familia e Adolpho Guimarães e familia.

— Depois de amanhã, é esperado nesta capital o caricaturista luzitano Corrêa Dias, que traz cerca de duzentos trabalhos para aqui fazer uma exposição.

### *PARTIDAS*

Em viagem de recreio, parte para a Europa, na proxima semana, pelo paquete inglez "Amazon", o dr. Murillo Nabuco de Abreu, lente da Faculdade de Medicina desta capital.

O dr. Nabuco de Abreu viajará em companhia de sua exmª. familia.

— Pelo "Araguaya", para Montevidéo, embarcou o eminente scientista e academico dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto que tem o seu nome.

O fim da viagem do illustre bacteorologista é representar o Brazil nas reuniões que se realisarão na capital do Uruguay, nas quaes será estabelecido o convenio sanitario que deve ser firmado entre o Brazil e as duas republicas platinas.

O embarque do dr. Oswaldo Cruz foi concorridissimo.

— O negociante de nossa praça, sr. Camillo Adan, socio da fabrica de cerveja "Colombo", embarcou, hontem, para a Europa, a bordo do "Orcoma".

Ao seu embarque, que se realisou no cáes do Porto, ás 8 horas, compareceu uma commissão de negociantes e industriaes, que lhe foi levar os seus votos de feliz viagem.

— Para Juiz de Fóra, partiu o sr. Francisco Ribeiro Espindola, em companhia de sua gentil filha, mlle. Ignez R. Espindola.

— Para Buenos Aires, pelo "Araguaya", partiu o dr. A. da Gama e Silva.

— Pelo paquete nacional "Maranhão", partiu, hontem, para Manáos, o dr. Celestino Quintanilha.

— Para Buenos Aires e escalas, pelo "Araguaya", seguiram os seguintes passageiros: dr. João Marinho, mme. Cecilia Marinho e filhos, Julio Lacombe, J. Bruce e senhora, Aristides R. da Silva, Cordovil Maurity e senhora, José Augusto de Britto, dr. Augusto Saraiva e familia, C. da Silveira e senhora, Manoel Azevedo e Arlindo Lima e senhora.

— Pelo paquete nacional "Maranhão", para Manáos e escalas, partiram: dr. Plinio Costa, dr. Otto Chateau, dr. Henrique Alberto e senhora, coronel Octacilio Senna, tenente-coronel Antonio Pereira, tenente A. da Motta, Heleno Aguiar, Joaquim Costa e familia e Manoel de Freitas Cavalcante.

— Pelo paquete da Mala Real Ingleza "Orcoma", partiu, hontem, para a Bahia, o dr. Leovegildo Côrtes.

O dr. Côrtes foi á sua terra natal em visita á exmª. familia.

### *VIAJANTES*

Vindo de São Paulo, chegará, hoje, á esta capital, pelo nocturno, o deputado Pedro Moacyr.

— Para a Europa, a bordo do paquete inglez "Orcoma", partiu, hontem, a familia do sr. José Esposo.

TENENTE ALVARO ALBERTO — A bordo do paquete "Maranhão", seguiu, hontem, para Belém, afim de servir na flotilha do Amazonas, para a qual foi transferido, ultimamente, pelo governo, o primeiro tenente Alvaro Alberto da Motta e Silva, distincto e competente official da nossa Marinha.

Possuidor de um dos mais admiraveis cursos da Escola Naval; numero 1 da brilhante e numerosa turma de guardas-marinha de 1909; tendo em sua fé de officio um bellissimo acto de bravura, qual não seja a defesa de Baptista das Neves, a bordo do "dreadnought", por occasião da tristemente memoravel revolta da maruja — Alvaro Alberto impôz-se, desde logo, á estima, á consideração e á admiração de todos os officiaes da Armada, com os quaes tinha servido, quer pelo vastissimo preparo que possue, quer pelo caracter integro que o distingue.

Entre os numerosos amigos que lhe foram levar seus adeuses, notámos:

Dr. Coriolano de A. Góes, commandante Ignacio do Amaral e familia, coronel F. Portinho e familia, capitão Paulino Barreto, familia Macedo, Agenor Motta e familia, Francisco Filgueiras e familia, Benjamin Sodré, Amorim do Valle, Antonio Guimarães, Castello Branco, Sá Earp, Cicero Marinho, Viveiros de Castro, França Velloso, e os academicos, Odilon Portinho, Francisco Venancio, Hildebrando de A. Góes, Mario Camara, Luiz Raul de Senna Caldas, F. Raja Gabaglia, Ruy Castro, (desta folha); Aguinaldo de A. Góes, Saint-Pierre, João Lins Caldas, Floriano de A. Góes, Luiz Aguiar Neves Octavio Veiga, Coriolano de A. Góes Filho e Edgard Raja Gabaglia.

— De São Paulo, onde se encontrava desde o mez passado, seguiu para Buenos Aires, o deputado Irineu Machado.

S. ex. demorar-se-á naquella capital até os ultimos dias da corrente mez.

### *ENFERMOS*

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, foi, hontem, visitar o almirante Pinheiro Guedes, que se acha gravemente enfermo.



## Grève?

### NO CAES DO PORTO

O commissario Solon, de dia á delegacia do 9º districto policial, recebeu hontem, communicação de que os estivadores em serviço no Caes do Porto haviam se declarado em grève.

Incontinenti partiu esse commissario para o local, já ahi encontrando o dr. Edgard Jordão, delegado daquelle districto.

Os estivadores estavam, porém, calmos, nada havendo de anormal.

Apesar disso o dr. Edgard Jordão solicitou uma força de 20 praças para tomar conta dos armazens do mesmo cáes.

## A ingratidão do Arnaldo

### Quasi deixou o seu protector tal como veio ao mundo

Aristeu José Rodrigues, morador á rua Benedicto Hyppolito n. 72, acolheu, ha dias, em sua residencia, compadecido da sua infelicidade, Arnaldo de tal, dando-lhe casa comida e outras cousas.

Hontem, Arnaldo, aproveitando-se do momento em que Aristeu dormia, furtou-lhe toda a sua roupa e outros objectos, deixando o seu protector sómente com a camisa do corpo.

Quando Aristeu despertou e viu que tinha sido furtado, pediu a um amigo que fosse á delegacia do 11º districto contar o occorrido.

O commissario Sá, que recebeu a queixa, anda a procura de Arnaldo.

# Promoções no Exercito

## Os novos generaes de divisão e de brigada

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Promovendo a generaes de divisão, os de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, Alberto Ferreira de Abreu e Sabino Besouro, e do quardro supplementar Olympio de Carvalho Fonseca; a generaes de brigada, os coroneis Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, Celestino Alves Bastos, José da Silva Pessoa e Fernando Setembrino de Carvalho, e do quadro especial, Lauro Severiano Muller; transferido para o quadro supplementar os generaes de divisão José de Siqueira Menezes, Emygdio Dantas Barreto e Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.

General José da Silva Pessoa

General Setembrino de Carvalho

# Columna Operaria

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS.

Na vossa "Columna Operaria", de hontem, sahiu publicada uma noticia fornecida pela secretaria desta assossiação, dizendo que, ao se abrir a sessão, eu invadi a séde, com a intenção de perturbar os trabalhos que se estavam realisando.

Isto é uma pura mystificação; si eu penetrei na sala, foi porque diversos associados me vieram buscar á rua, allegando ser necessaria a minha presença para prestar declarações, pois ha muito que a actual directoria vem praticando acções vexatorias e desmoralisadoras para a classe dos conductores de vehiculos.

As violencias sobre os associados, que se manifestam contra nos esbanjamentos de dinheiro em caixa e da receita e transgressões dos estatutos, vão além das distribuições feitas por uma tropa de animaes selvagens, quando deparam com um succulento pasto para satisfacção dos seus estomagos.

Os seus processos de administração são insupportaveis e tendem cada vez mais comprometter o futuro dos seus associados, porque a pouco e pouco, vae creando uma situação pessima, deante da falta de recursos monetarios que outr'ora superabundava nos cofres sociaes para proteger os seus aggremiados em certas emergencias.

Infelizmente, a crise já está se manifestando, tanto que qualquer associado quando pratica um desastre com o vehiculo e recorrer á associação para lhe prestar a assistencia garantida por lei, a directoria, como bandos de urubu's que em revoada deserta os barragões, ao perceber a approximação de algum espantalho, apavoranda, sahe á rua, á procura dos fornecedores conhecidos, pedindo dinheiro emprestado para prestação de fianças, conforme os documentos em meu poder, que serão exhibidos opportunamente.

Como até hoje, essa directoria arbitraria e intolerante tem obstado que verbere os seus multiplos desatinos, com sejam: prestar fianças por desacato á autoridade, pagar avarias, fazer despezas avultadas sem consentimento da assembléa, retardar os pagamentos aos fornecedores, os associados resolveram remetter, muito licitamente, á directoria, um requerimento acompanhado de trinta e um recibos, pedindo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para se collocar um obstaculo, que impedisse a proxima fallencia fraudulenta dessa associação.

Conforme o despacho dado pelo secretario, os associados reuniram-se, ante-hontem, ás 20 horas, na séde social, á espera da abertura da sessão; a maioria dos requerentes, não só confiados no que diz o pragrapho 3º do art. 7º ("toda a assembléa só será aberta uma hora após a declarada nos annuncios, no caso de não haver numero sufficiente nessa hora"), como tambem as suas occupações não permittirem que elles estivessem mais cedo, só compareceram ás 21 1|2 horas, hora essa em que deveria ser feita a segunda chamada dos requerentes.

A directoria, notando que seria derrotada, quiz prejudicar o requerimento, dizendo que: "só havendo respondido á primeira chamada, treze dos requerentes, dava como encerrada a assembléa requerida.

Como eu tinha informações fededignas, que a directoria pretendia eliminar os trinta e um associados que assignaram esse requerimento, e que ella fazia diligencias para ludibriar a boa fé da assistencia, dirigi-me á associação, acompanhado de documentos que provavam os crimes por ella praticados contra os cofres e o seu patrimonio.

Quando me achava na sala das sessões, os directores accusados, não encontrando meios para me impedirem de fallar, temendo a rigidez do meu escalpello sobre o tumor de cêbo formado por essa administração que tudo aniquila, entraram a fazer tumulto para que a autoridade policial interviesse nos seus trabalhos e encerrasse a sessão, como aconteceu. — *Melchior Pereira Cardoso.*

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

*Aos chauffeurs*

De ordem da directoria, communico que esta associação continúa a prestar fiança a todos os associados por debito profissional, 24 horas após á sua inscripção, assim como dá advogados para defendel-os por qualquer debito; dá medico e remedios, faz o enterro aos socios que fallecerem e dá luto ás viuvas; institue cadernetas em favor dos filhos menores dos socios que fallecerem, assim como auxilia com 120$ a todos os socios que se retirarem para o interior ou exterior por motivos de molestia.

Continuamos como sempre, a acceitar novos «chauffeurs».

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Pede-se o comparecimento dos companheiros cobradores, hoje, quinta-feira 9 do corrente, ás 20 horas, para levarem ás respectivas officinas o ultimo numero d'«A Voz do Trabalhador», sahido ante-hontem.

Outrosim, reitera-se o appello que, em nome do nosso bibliothecario, feito ha dias aos camaradas que estão de posse de livros e romances do syndicato.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Communica-se a todos os companheiros que é encarregado de receber as mensalidades na zona do Engenho Velho, o companheiro Constantino Machado. Outrosim, convida-se desde já, a todos os socios ou não socios, a comparecerem a reunião geral que se realisará no dia 42 do corrente, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, para approvação de alguns trabalhos que não puderam ser discutidos na reunião passada devido ao adiantado da hora.

SYNDICATO DOS MARCENEIROS E ARTES CORRELATIVAS

Convida-se á classe em geral, a comparecer á assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 9 ás 19 horas, para resolver sobre diversas reclamações formuladas por algune companheiros, entre estes alguns da Casa Leandro.

Pede-se egualmente, a todos os companheiros da Casa Moreira Mesquita, o seu comparecimento, para se deliberar urgentemente sobre a forma de se evitar a vil exploração que esse patrão está exercendo.

Séde, rua dos Andradas n. 87.

GRUPO OPERARIO DE ESTUDOS SOCIAES «GERMINAL»

Amadnã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 15 horas em ponto (3 da tarde), nova reunião geral, para tratar definitivamente da continuação ou dissolução do grupo.

Pede-se, portanto, o comparecimento de todos.

C. D. CULTURA SOCIAL

E' indispensavel a presença de todos os amadores, hoje, ás 19 1|2 horas, á rua dos Andradas, 87.

# COISAS DE THEATRO

*Cartaz para hoje:*

CARLOS GOMES — "O martyr do Calvario".

S. PEDRO — "Os milagres de Santo Antonio".

S. JOSE' — "A vida e paixão de Christo".

RIO BRANCO — "Paixão e morte de N. S. Jesus Christo".

CINEMA IRIS — "A vida de Christo".

CINEMA THEATRO PHENIX — "Escolhidos "films".

**Noticias, reclamos, etc.**

O MARTYR DO CALVARIO — No theatro Carlos Gomes, repete-se hoje, o drama em verso com treze quadros, "O martyr do Calvario", de Eduardo Garrido.

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO — Hoje, no S. Pedro, teremos mais uma representação da peça sacra "Os milagres de Santo Antonio".

A VIDA E PAIXÃO DE CHRISTO — Hoje, teremos no S. José, o empolgante "film" colorido "A vida e paixão de Christo", com acompanhamento pelo corpo coral desse popular theatro.

PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO — O espectaculo de hoje, no Rio Branco, consta do grande "film" d'arte "Paixão e morte de N. S. Jesus Christo", cantado por toda companhia.

CINEMA IRIS — No elegante cinema da rua da Carioca, exhibe-se hoje, o admiravel "film" "A vida de Christo".

CINEMA THEATRO —PHÉNIX — O programma de hoje, no sumptuoso cinema da rua S. Gonçalo, é admiravel. Depois de "Beskra", bella fita natural colorida, segue-se "A escola da dor", drama em 5 longos actos, extrahido do romance de Geoffroy, "A aprendiz".

Nesse sensacional "film" estão reproduzidas com a maxima fidelidade as scenas da "Communa" e do "Cerco de Paris". E' um trabalho que teve os mais calorosos elogios da imprensa franceza.

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES — Com a peça de costumes belgas, "A caixeirinha", estréa, no proximo sabbado, no theatro Recreio, a excellente companhia Adelina Abranches.

E' a seguinte a distribuição da peça: Deridder, Ferreira de Souza; Amelia, Alexandre Azevedo; André, Alfredo Ruas; Antonio, Sacramento; Henrique, Mario Pedro; um francez, Luiz Augusto; um cobrador, S. Soares; Clara Francis, Aura Abranches; mm. Deridder, Adelina Abranches; Lucena, Irene Victoria; mme. Dumont, Elvira Costa; Germana, Annita Bastos.

A acção passa-se em Bruxellas, na actualidade. Ferreira de Souza vae fazer o papel creado em Lisboa por Chaby Pinheiro e Alexandre Azevedo, o creado por Augusto Rosas.

Os scenarios são de José Mergulhão e a "mise-en-scéne" de Araujo Pereira.

O elenco da companhia é o seguinte:

Mme. Adelina Abranches, mlle. Aura Abranches, mmes. Fanny Cunha, Laura Fernandes, Annita Bastos e Irene Vieira; srs. Ferreira de Souza, Alexandre Azevedo, Pinto Grijó, Luiz Augusto, Mario Pedro, Sacramento, Alfredo Ruas, Luiz Soares, Palmeirim (ponto); Jorge Ferreira, (machinista); Saul Ferreira, (director de scena); Machado Corrêa, (ensaiador).

Repertorio—A caixeirinha, a Mulher e o fantoche, Genio Alegre, A Presidente, Acabou-se o amor; O meu bebé, As idéas de Francisca, A garota, O accidente, A malquerida, Amenina do Chocolate, O gaiato de Lisboa, Triste viuvinha, Proezas de Richelieu, Toutinegra real.





## Nomeações na Armada

Por actos do ministro da Marinha, foram nomeados:

os capitães de fragata:

Alberto Carlos da Cunha, Frederico da Cruz Secco e Alvaro Machado da Silva, para exercerem os cargos de commandantes interinos, respectivamente, dos vasos de guerra: *Tupy, Commandante Freitas* e *Rio Grande do Sul.*



## Quem será o novo director da Escola do Estado-Maior do Exercito?

Com a promoção do general de brigada Gabino Bezouro, a general de divisão, que, pelo respectivo regulamento, não poderá continuar como commandante da Escola de Estado-Maior do Exercito, será nomeado para exercer esse cargo um dos generaes de brigada, hontem, promovidos, Celestino Alves Bastos ou Fernando Setembrino de Carvalho.



# UM NOVEL MAGISTRADO

DR. FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA DA SILVA

Acaba de ser nomeado juiz municipal de Uberaba, no Estado de Minas, o joven bacharel Francisco de Assis Pereira da Silva.

O distincto moço, que é filho do venerando general dr. Antonio Americo Pereira da Silva, ex-commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio, iniciou a sua carreira como delegado de policia de Tres Pontas, e, depois como promotor publico de Alfenas.

Innumeras têm sido as felicitações dirigidas ao dr. Pereira da Silva e aos seus estremosos progenitores.

— Foram transferidos, ficando rebaixados á falta de vagas, os anspeçadas Bento do Espirito Santo, do 57º de caçadores e Severiano Manoel Marciano da Costa, da 1ª companhia de metralhadoras, ambos para o 2º regimento de cavallaria.

## Matricula na Escola Naval de Guerra

Pediu matricula na Escola Naval de Guerra, o capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna.



# Realisou-se hontem, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio

Realisou-se, hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, o despacho collectivo do ministerio.

Compareceram tdos os secretarios de Estado, exceptuando o dr. Lauro Muller, da pasta das Relações Exteriores, que ainda se acha enfermo.

Foram assignados decretos nas seguintes pastas:

## MARINHA

Nomeando:

o capitão de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio, para commandar o navio-escola "Benjamin Constant"; o official de egual patente Francisco de Barros Barreto, para o couraçado "Floriano"; o official de egual patente José Carlos Mourão dos Santos, para commandar a flotilha do Amazonas.

Promovendo:

no Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes, por antiguidade, a 1º tenente, o graduado Gastão Ananias da Silva, a 2º o guarda-marinha Alberto da Cunha Pinto, e por merecimento, a 1º tenente, o 2º Arthur Ernesto de Menezes, e a 2º, os guardas-marinha Mario de Oliveira Guimarães e Henrique Coutinho Marques.

Reformando:

o mestre do Corpo de Officiaes inferiores da Armada Benjamin Martins Fernandes, no posto de 2º tenente.

Mandando contar ao capitão de fragata graduado engenheiro machinista Henrique Felix dos Santos, a antiguidade de sua graduação naquelle posto, de 25 de junho de 1913, visto haver attingido o n. 1 da escala dos capitães de corveta engenheiros machinistas navaes.

## FAZENDA

Auctorisando a funccionar na Republica, a Sociedade Mutua de Peculios, sorteios e beneficencia "Iris Paranaense", com séde em Curityba, e approvando os estatutos; alterando a clausula III, do decreto n. 10.172, de 15 de abril de 1913, que autorisa "A Americana", sociedade de peculios e rendas, com séde na capital de Pernambuco, a funccionar na Republica; approvando as deliberações tomadas em assembléa geral extraordinaria da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias", com séde na capital do Estado de S. Paulo.

Nomeando:

Carolino Martins Costa, para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Santos.

## VIAÇÃO

Approvando:

a planta e o orçamento para a limpeza e desobstrucção do Saracuhy, na baixada fluminense.

Prorogando até 31 de dezembro de 1914, o [illegible] entre S. Salvador e Recife, S. Salvador e Mucury, S. Salvador e Belmonte.

Aposentando:

Servulo Raymundo da Silva, praticante de 1ª classe da Sub-administração dos Correios de Campanha; Deodato Silverio da Motta, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; José Ramos de Paiva, official da officina, e Antonio Joaquim de Oliveira, guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

## INTERIOR

Concedendo licença ao dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica, para se ausentar do paiz.

Creando uma brigada de cavallaria da Guarda Nacional, na comarca de Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes.

## AGRICULTURA

Concedendo a patente de invenção ao dr. João de Assis Lopes Martins, para um receptaculo e processo para á creação e transporte de formigas cuyabanas, destruidora das saú'vas, denominado formicida vivo.



# Uma "enquête" interessante

# Em torno do caso Caillaux-Calmette

## Mme. Caillaux será uma grande criminosa ou uma bella heroina?

"Illm°. sr. redactor — A "enquête" "Caillaux-Calmette" nos proporcionou o ensejo de manifestar-vos a sympathia que, de ha muito, votamos ao vosso jornal. Approvamos a magnifica idéa.

Mme. Caillaux só seria uma heroina, si acompanhasse o esposo nos casos mais melindrosos de sua vida, animando-o com lagrimas sinceras de esposa devotada. Por isso, condemnamos o proceder desta mulher, que esqueceu o lar, para, abraçando cobardemente a idéa do crime, sacrificar-se e ao esposo, fazendo desapparecer ao mesmo tempo uma gloria da imprensa franceza.

Infelizmente, mme. Caillaux é uma criminosa! — *M. I. M. — M. J. M.*"

"A' illustre redacção d'*A Epoca* — Mme. Caillaux é a imagem da perfectibilidade humana, encarnada na esposa exemplarissima, que, num acto de heroica abnegação, ataca o inimigo intransigente de seu esposo querido!

E, senhor redactor, si ha patricias minhas, cariocas, que classificam o procedimento de mme. Caillaux de *uma loucura*, de certo, é que essas minhas patricias, e com magua o digo, os affazeres fóra do sacratissimo lar conjugal as distrahe, ao ponto de não pensarem maduramente no acto daquella... Ou, então, são suffragistas, e, neses caso, *paranoicas*!...

Portanto, senhor redactor, em minha consciencia e opinião, os juizes de mme. Caillaux devem absolvel-a, certos de que assim prestarão a maior homenagem á mais honesta e heroica mulher franceza! — *Yolanda Werneck.*"

"Senhor redactor d'*A Epoca* — A minha opinião sobre a questão "Caillaux-Calmette" é a seguinte:

Talvez, o acto arrebatado de mme. Caillaux traga grandes calamidades politicas para a França, até mesmo a quéda do regimen democratico, dada a existencia de inimigos da Republica Franceza, desde o processo Dreifus. Comtudo, approvo o acto daquella senhora, que, num momento de desespero, não póde soffrear a indignação justa que lhe causaram as calumnias levantadas por um jornalista illustre, mas pouco digno da profissão, debaixo do ponto de vista moral. — Largo de São Salvador, 58. — *Olga Barcellos.*"







tier; esta mulher não é Henriqueta Gerard.

— Com mil raios, isto é impossivel.

— Digo-lhe que não é a mulher a quem amo.

O policia que de repente comprehendeu a sua ridicula posição, e por outro lado via que lhe escapava o seu bello negocio, approximou-se da rapariga que acabava de socegar, e agarrando-a por um braço exclamou:

— Como se chama? responda!

— Henriqueta Gerard, volveu a rapariga com voz fraca.

— Ouve, cavalheiro? perguntou Pauletier.

— Não, não, não é a minha Henriqueta, você engana-me; diga pelo que mais ama no mundo que este não é o seu nome... falle, por piedade...

A rapariga não disse palavra; mas no seu rosto manifestava-se a luta.

Eduardo comprehendeu que aquella rapariga occultava algum mysterio, e continuou:

— Tem uma irmã céga chamada Luiza? Falle.

— Não... não... Mas eu chamo-me Henriqueta Gerard.

— Menina, comprehendo pelas suas palavras que nos occulta a verdade, diga-a e restituo-lhe a liberdade. Não é verdade, senhor Pauletier?

— Sim, diga.

— Não, não... Si eu fallasse ella ficava perdida...

— Oh! E' minha esposa a pessoa de quem falla. Comprehenda a minha anciedade, o meu tormento...

— A sua esposa?

— A minha noiva perante Deus...

— Henriqueta Gerard?

— Sim, Henriqueta Gerard.

— Ah! Seja o que Deus quizer. Não posso mais.

— Quer dizer que nos revelará esse mysterio?

— Sim, revelarei tudo. Ouça... e depois... e depois... castigue-me, se quizer.

Para melhor se explicar o que se passou, retrocedamos ao pateo da Salpetrière.

CXLIV

*Frutos do odio*

O leitor ha de lembrar-se da visita que fez a duqueza de Treilles ao ministro guarda-sellos, para pedir a liberdade de Eduardo.

O ministro pôz-se incondicionalmente ás ordens da duqueza, e esta disse-lhe:

— Tenho ouvido, senhor ministro, que de vez em quando sahem do asylo da Salpetrière, levas de mulheres que são transportadas para a Guyana.

— Effectivamente assim é, senhora duqueza. Quando o espaço escasseia naquella casa, faz-se uma escolha entre as mais incorrigiveis, e estas sahem para o seu destino. E ainda se lhes faz um favor, porque a liberdade que lhe tiramos aqui, recuperam-n'a nas colonias. Por outro lado, a mudança de ares-lhes tão bem, que ha exemplos de ça de ares fica lhes tão bem, que ha exemplo de algumas que por cá nunca teriam feito coisa de proveito, e sob os cuidados de um colono chegam a ser boas mães excellentes mães de familia.

E accrescentou:

— Estas são as vantagens que offerece o regimen penitenciario colonial e, si estivesse na minha mão, nenhum preso ficaria nos nossos carceres e casas de correcção mais tempo do necessario para preparar a viagem.

— De modo que, senhor ministro, na sua opinião, a deportação redunda em proveito da sociedade e dos mesmos que são della objecto.

— Quem duvida disso, senhora duqueza.

— Sou da sua opinião, senhor ministro, e nesta mudança tomarei a liberdade de lhe dirigir uma supplica?

— Falle.

— Que na mais proxima leva, saia para a Guyana uma mulher por quem me interesso.

— Está na Salpetrière?

— Ha alguns dias.

— Tem familia?

— E' orphã; é isso que me move a pedir





— Não tens vontade, pois tambem eu não tenho vontade de te servir.

— Queremos pão, gritavam algumas vozes.

— Não podem condemnar-nos a morrer de fome.

— Dêm-nos pão.

— Pão, pão, gritavam todas.

— Silencio, sinão não ha rancho.

As que tinham tido a felicidade ou infelicidade de o provarem, afastavam-n'o dos labios com repugnancia.

— Isto não se póde comer...

— Isto é veneno!

— Insolentes, gritava o homem. Quem não quizer não coma.

As mais esfomeadas remediavam-se com aquella comida, mas outras não podiam dominar o paladar, não obstante o seu appetite, e revoltavam-se gritando:

— Pão... pão... dêm-nos pão.

— A lei concede-o.

— Pão, pão.

—E' preciso imaginar o quadro, para se conhecer o horror daquela scena.

Imagine-se uma casa immensa, sem um só movel, alumiada frouxamente por um candieiro sujo e coberto de teias de aranha, e a um canto, velado pelas trevas, como se alli se commettese um crime, um grupo de mulheres esfomeadas, rodeando um homem que se comprazia em lhes aguçar a fome, e em exasperar aquellas infelizes.

O espectaculo tinha muito de selvatico.

Aquelle homem em pé, no meio do grupo de infelizes presas, todas por cadeias como si fossem animaes ferozes, parecia o domador exasperando as feras.

Pauletier entrou e bradou em voz de trovão:

—Que é isto? Quem promove este alvoroto?

O silencio tornou-se sepulchral.

—Não ouvem o que digo?

O silencio continuou.

Algumas daquellas infelizes choravam.

—Explica-te, tu, anda, exclamou dirigindo-se á que tinha mais perto.

A rapariga inclinou-se humildemente, agarrou na tijella e exclamou apresentando-a ao policia:

—Veja, senhor, o que nos obrigam a comer, depois de vinte horas de jejum e de viagem.

Era tão repugnate o aspecto d'aquella mistura, que Pauletier afastou a vista com repugnacia.

— E demais, negam-nos o pão.

— Como se entede! Porque razão?

O homem que distribuia o rancho, e a quem era dirigida a pergunta, limitou-se a dizer:

— Senhor, eu...

Que quer dizer... Falle, porque não se dá pão a essas mulheres?

—Não é costume, senhor.

—Patife! Desde quando deixou então de ser costume?

— Sempre que passam levas...

— Mentes, ladrão; isso nunca succedeu, quando sou eu que as dirijo.

— O pão a essa gente, depressa... depressa...

—Não se amassou talvez.

Patife... mandem compral-o ás padarias.

— Senhor, vou dizer ao arrematante que falle comsigo.

—Não tem que fallar commigo para coisa nenhuma, ouves, trapalhão?...

— Mas, senhor...

— Para coisa alguma, repito. E nota que si dentro de quinze minutos, estas mulheres, sem exceptuar uma só, não tiverem recebido a sua ração completa, has de saber quem eu sou...

—Mas, senhor...

— Gira. E olha que o rancho deve repartir-se de novo.

— Mas...

— Qual mas nem meio mas, e ai d'elle, de ti e de todos, se tratam de zombar de mim!

E como o homem ficasse parado, accrescentou em tom que não dava logar a replicas:

**Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.**

## Egreja da Piedade

UM APPELLO AOS CHRISTÃOS

A linda ermida da Virgem Senhora da Piedade está precisando da intervenção e amparo das altas autoridades ecclesiasticas e do auxilio immediato dos fieis, para tornar digna e respeitada a Casa de Deus, que nos informaram estar completamente abandonada, sendo até, á noite, coito de vadios e malfeitores.

Naturalmente a digna população da Piedade tomará em consideração estas linhas e o vigario de Inhau'ma providenciará para o esplendor da religião, providenciando pelo decoro, limpeza e manutenção da pittoresca capella da Piedade, cheia de lindas tradições.

E assim esperamos que todos nos auxiliem nesta piedosa obra de defesa christã, afim daquelle templo ser zelosamente guardado e mantido para maior gloria da nossa religião.

Os fieis não devem consentir aquelle desrespeito, aquelle descaso. Urge uma protecção á capella de Nossa Senhora da Piedade.

Ahi fica o nosso appello.

RIO DAS PEDRAS — No proximo sabbado, casa-se o sr. Agostinho Fulgencio Ribas com a formoza senhorita Adelia Pinto Lopes.

Serão padrinhos, o sr. Antonio Margarido Pecêgueiro e d. Stella de Almeida Pecêgueiro.

A' noite, o joven casal offerece deliciosa ceia ás pessoas de sua amizade.

Gratos, pelo convite.

JACAREPAGUA' — Parece ser pensamento de muito moradores da praça Secca, pedir a creação de um chafariz modelo que, certamente, alli installado, trará grandes beneficios no local, dando-lhe um aspecto mais pittoresco.

Certamente o digno e estimado dr. Fonseca Telles não deixará de patrocinar a magnifica idéa, concorrendo assim para o progresso de Jacarépaguá, que tanto espera do seu desvelo.

PIEDADE — Esta futurosa localidade carece da visita do engenheiro municipal do districto.

As ruas Medeiros, Santa Philomena e Meira encontram-se bastante arruinadas, trazendo isso prejuizos aos moradores e transeuntes.

Qualquer dellas se encontra em misero estado de conservação e sem os mais comesinhos cuidados hygienicos.

Embora não queiram dotal-as com o calçamento, ao menos, proceda-se a capinações, limpezas nas sargetas e obstrucção dos diversos caldeirões de lama.

E' isso que solicitamos do engenheiro municipal do districto, por ser de utilidade publica.

ENCANTADO — E' tal o estado de abandono em que se encontra a rua Sá, nesta estação, que chega a duvidar de que o engenheiro municipal do districto a conheça.

O leito está estragado, cheio de vallas immundas, as sargetas não existem, porque estão cheias de lôdo e arruinadas, servindo de viveiro de mosquitos; emfim, a desordem é completa.

Vendo a que ponto chegou esta rua, aliás bastante povoada, nos convencemos da inutilidade da chamada turma de conservação das ruas, que só existe para collocar amigos e adeptos da politica rapaduresca.

E' uma vergonha tudo isto!

Nós, entretanto, não cessaremos de pedir providencias ao general prefeito, que, afinal, deve se convencer que já é demais a indifferença mantida até agora com as ruas suburbanas, como a rua Sá, carecedoras de melhoramentos urgentes.

NA PENHA — Brevemente daremos algumas informações sobre os melhoramentos feitos na Penha, sendo assim concluidas algumas reformas no sanctuario e outras dependencias da formoza ermida de Irajá.

Parece que este anno funccionará um esplendido cinema ao ar livre, o que vae tornar mais agradavel a tradicional festa.

## Correspondencia

PARACAMBY — Sr. Alberto Siqueira — Desejamos saber o dia da festa de Nossa Senhora da Conceição. Mande detalhes, para as proximidades.

E as "virgulas"? Ficaram esquecidas?... O autor deseja immortalisar-se!

ANCHIETA — Sr. major Bastos — Tem apreciado? Mande o retrato do homem.

E o assumpto velho? !...

BANGU' — Sr. João de Araujo — Quando quizer, não faça ceremonias; estavam deliciosas...

Repita e ganhará um abraço.



Ficaram sem effeitos as passagens dos capitães-tenentes Alexandre de Azevedo Lima, do navio escola "Benjamin Constan", para o couraçado "Minas Geraes", e Manoel da Costa Ramos, do mesmo navio para o couraçado "Floriano".

— Foram mandados passar os primeiros-tenentes Flavio de Medeiros, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, para o cruzador "Bahia", e Luiz Monteiro de Barros, do "Tamandaré" para o cruzador "Republica".

— Embarcaram:

O primeiro tenente Nelson Simas de Souza, no navio escola "Benkamin Constant";

o segundo tenente commissario Antonio Fernandes de Moura, no contra torpedeiro "Matto Grosso";

o mecanico naval de 2ª classe Eugenio Entracho Gonçalves, no carvoeiro "Sargento Albuquerque"; e

o enfermeiro naval Carlos Monteiro Ortiz, no navio escola "Benjamin Constant".

— Foram designados para servirem no batalhão naval os primeiros tenentes Antonio Joaquim Cardovil Maurity, Marcos Autran de Alencastro Graça, Euclydes Francisco de Souza e Washington Pereira de Almeida.

— Para servir na Escola Naval foi designado o primeiro tenente Paulo da Costa Couto.

— Foram postos em liberdade o soldado do Batalhão Naval Joaquim Romano de Souza Queiroz e o marinheiro nacional grumete da 4ª companhia n. 169, João Alves Portella, visto terem cumprido as pennas de prisão com trabalhos que lhes foram impostas pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 1º do vigente.



# Vida dos Estudantes

ESCOLA POLYTECHNICA

Corrigenda — Resultado dos exames effectuados, ante-hontem.

Curso fundamental (Reg. 1901) — Chimica inorganica.

Approvado simplesmente:

Manoel Moreira da Costa.

Astronomia e Geodesia — Approvado simplesmente:

Mario de Andrade Santos. Houve um reprovado.

Curso de engenharia civil (Reg. 1901) — Hydraulica — Approvados plenamente:

Ferdinando Laboriau Filho; simplesmente, Rivadavia Fonseca de Macedo. Houve dois reprovados.

Resultado dos exames de admissão:

Alumnos admittidos (103):

Adalberto Francisco dos Santos, Adriano Carlos Henrique Dias, Alarico Leon da Silveira, Alberto Calvet, Alberto Braga Cavalcanti, Alcino Olegario da Fonseca, Alfredo Carneiro Santiago, Alvaro Barbosa Gonçalves, Alvaro Coutinho Souto Maior, Alvaro de Magalhães Corrêa, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Alvaro Vieira Lima, Altino Magno de Carvalho, Americo Maciel Dantas, Antonio C. de Albuquerque Filho, Antonio da Silva Maia Filho, Antonio Germano de Andrade Pinto, Antonio Leonardo Pedrosa, Aristides Fernandes Eiras, Arnaldo Garcez de Faro, Attila Moreira Alves, Andio Mello, Benjamin Constant Bevilacqua, Benjamin Fereira da Cunha Junior, Benjamin Constant Franklin, Brazilio Cunha Luz, Braz Jordão, Branco de Moraes Mesquita, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, Carlos Carneiro Leão, Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos José de Figueiredo, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Alberto Fernandes Lourenzo, Cauby da Costa Araujo, Edmundo Regis Bittencourt, Edwiges Maria Backer, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Enéas Braga, Eugenio Libonatti, Francisco Benjamin Gallotti, Francisco de Paula Araujo, Francisco de Paula D. Gamelleira, Francisco de Paula Figueira, Francisco Gonçalves de Aguiar, Francisco Xavier Kulnig, Francisco de Bragança Dias, Gastão dos Santos Moreira, Gastão Vieira de Araujo, Guilherme Renaux, Henrique Chagas Doria, Henrique Peixoto de Oliveira, Hercilio Achilles de Faria Mello, Herminio Pinto de Mattos, José Alves Campello, José Candido Mattos, José Alves Campello, José Candido de Lima Ferreira, José de Souza Lima, José Ernesto Coelho, José Figueiredo de Paula Pessoa, José Leal Ferreira, José Justiniano de Castro Rebello, José Quirino de Avellar Simões, José Rache, João José Granelrini, Jarbas Trigo, Jayme Roxo Pinheiro Guimarães, Jorgé de Menezes Werneck, Josué Cardoso da Fonseca, Julião Martins Castello, Leopoldo Jordão Amorim do Valle, Lincoln Machado de Miranda, Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Augusto da Silva Vieira, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Luiz Maia B. Menezes, Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Vieira, Martiniano Junqueira, Moacyr de Moura Costa, Octavio Chaves Machado, Octavio Corrêa Lima, Octavio Cupertino M. Durão, Otton Mader, Osmany Coelho e Silva, Pedro Wolnen, Pedro Paulo de Carvalho Werneck, Renato Sebastiany, Romeu de Sá Freire, Romualdo Bertoluzzi Regazzi, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Sylvio Aderne, Waldemar Magno de Carvalho, Weldemar Seabra, Waldemiro Uselra Marcondes, e William Roberto Marinho Leutz. Total, 103.

Deixaram de ser admittidos, por insufficiencia de provas, ou por não terem comparecido a todas as provas, 102 alumnos.



## A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 120.



# Cavando a vida...

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 278 | Perú |
| Moderno | 648 | Elephante |
| Rio | 632 | Camello |
| Salteado | | Burro |

**Para hoje:**

521 674 042

*Zé da Sorte.*

# Rezenha commercial

Rio, 9 de abril de 1914.

**Correio** — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Alice», para Las Palmas, Barcelona, Napolis e Trieste, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o exterior até até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Itanema», para Cabo Frio e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo até as 11 e objectos para egistrar até as 9.

«Saturno», para Santos e mais portos do sul até Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

### Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 8:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 133:601$261 |
| Em papel | 189:305$975 |
| Total | 322:907$236 |
| Renda arrecadada de 1 a 8 | 1.621:855$813 |
| Em egual periodo de 1913 | 3.074:770$439 |
| Differença a maior em 1913 | 1.452:874$596 |

### Dividendos Declarados

Docas de Santos, o semestre findo.

Comp. Acidos, ás 13 horas do 31, para contas e eleições.

Locativa e Constructora, o 3º semestre a razão de 10 %.

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo de 10 em diante.

Light and Power a razão de 1 1|2 % sobre as acções preferenciaes3

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 33 % sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das de-

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Carmelitano Fluminense, os juros do semestre findo até 15.

Esta sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, a razão de 6 %.

Casa Leuzinger para nomeação de louva. dos ás 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a lb. 20, os juros das nominativas as segundas, quartas e sextas e na portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª dos Minos de S. Francisco, os juros de suas consolidades.

### Movimento Monetario

CAMBIO

Hontem, tivemos o mercado sem lterativas, mas ainda em estado fraco.

Em todo caso, abriu e se manteve inalterado, com algum movimento, não podendo se reanimar porque seguem-se diversos dias mais ou menos interceptos.

Abriu o banco do Brazil a tabella de 16 d, a que forneceu, reproduzindo os outros a de 15 3|4 d.

Estes sacavam com alguma franquesa a 15 3|4 e 15 25|32 d, mas escasseando os papeis de abertura, regulando para essas letras os preços de 15 13|16 e 15 27|32 d.

Dentro em pouco essas letras tornanaram se faceis, cotando-se a 15 27|32 e 15 7|8, contra o bancario a 15 13|16, a que ficaram os bancos estrangeiros.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

| Preços: | a 30 dias |
|---|---|
| Sobre Londres | — 15 3\|4 |
| » Paris | $606 a $607 |
| » Hamburgo | $744 a $748 |

| Preços: | a 3 dias |
|---|---|
| Londres | 15 5\|8 a 15 19\|32 |
| Paris | $609 a $612 |
| Hamburgo | $749 a $755 |
| Italia | $607 a $613 |
| Portugal | $295 a $360 |
| Hespanha | $575 a $585 |
| Nova York | 3$350 a 3$170 |
| Turquia | 15 5\|8 a 15 1\|2 |
| Austria | — a 15 9\|16 |

Operações:

| | |
|---|---|
| Bancarias | 15 13\|16 a 15 3\|4 |
| Particulares | 15 7\|8 a 15 27\|32 |

Banco do Brazil

| Praças: | 90 d\|v | 3 d\|v |
|---|---|---|
| Londres | 16 3\|32 a 16 1\|32 | 16 1\|32 a 16 |
| Paris | $593 a $595 | 601 a 603 |
| Hamburgo | $732 a $735 | 742 a 743 |

Operações:

| | | |
|---|---|---|
| Bancarias | 15 3\|4 | 15 11\|16 |
| Particulares | 15 27\|32 | 15 7\|8 |

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

| Praças | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| » Londres | 15 53\|64 | 15 11\|16 |
| » Paris | $604 | $609 |
| » Hamburgo | $745 | $751 |
| » Italia | — | $610 |
| » Portugal | — | 3$081 |
| » Buenos Aires | — | 3$168 |
| » Nova-York | — | 3$080 |
| Libras esterlinas em moeda | | 15$160 |
| Ouro nacional em moeda | | — |
| Ouro nacional em vales, por 1:000 | | 1:687 |

Taxas extremas:

| | |
|---|---|
| Bancarias | 15 3\|4 a 16 d. |
| Caixa matriz | 15 3\|4 a 15 13\|16 |

### Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

| | |
|---|---|
| **Apolices geraes** | |
| Antigas 5 %, 10 a. | 815$ |
| Dito 15 a. | 814$ |
| Dito 85 a. | 813$ |
| Meudas de 500$, 1 a. | 800$ |
| Emp. 1909, 5 %, 18 a. | 806$ |
| Dito 31 a. | 805$ |
| Dito 30 a. | 804$ |
| Emp 1911, 65 a. | 805$ |
| **Apolices Estadoaes** | |
| Esp. Santo, 1:000$, 6 %, 11 a. | 709$ |
| Minas de 1:000$, 5 %, 6 a. | 800$ |
| **Apolices municipaes** | |
| Emp. de 1906, port., 77 a. | 184$ |
| **Bancos** | |
| Brasil, 103 a. | 170$ |
| **Companhias** | |
| M. S. Jeronymo, 500 a. | 98$500 |
| Docas de Santos, 9 a. | 410$ |
| **Debentures** | |
| America Fabril 42 a. | 165$ |
| Manufactora Fluminense 20 a. | 100$ |
| Docas de Santos 178 a. | 183$ |
| **Alvará** | |
| Ap. geraes de 1000$, 25 a. | 812$ |
| Dito de 500$, 1 a. | 800$ |
| Dito 200$, 4 a. | 802$ |

ULTIMOS PREGÕES

| | vend. | comp. |
|---|---|---|
| **Apolices geraes:** | | |
| Antigas 5 %, s\|j | 845$ | 843$ |
| Modernas 5 %, s\|j | — | 800$ |
| Emp. de 1909, 5 %, s\|j | 806$ | 804$ |
| Emp. de 1903, 6 % | 950$ | 940$ |
| **Apolices estadoaes:** | | |
| Rio, 500$ 6 %, 15 | — | 430$ |
| Rio, 100$ 4 % | 82$500 | 82$ |
| Esp. Santo, 6 % | 703$ | 700$ |
| Minas Geraes | 800$ | 795$ |
| **Apolices municipaes** | | |
| 1906, nom., 6 % | — | 196$ |
| 1906 port., 6 % | 185$ | 184$ |
| Lb. 20 ouro, 5 % | 285$ | 270$ |
| Lb. 20 nom. 5 % | — | 280$ |
| **Acções de Bancos:** | | |
| Brazil | 172$ | 168$ |
| Commercial | 143$ | — |
| Commercio | 161$ | 140$ |
| Lavoura | 100$ | 90$ |
| Mercantil | 210$ | 202$ |
| **Fabricas de tecidos:** | | |
| Alliança | 150$ | 127$ |
| Confiança | 159$ | — |
| Corcovado | 190$ | 150$ |
| **Estradas de Ferro:** | | |
| Goyaz | 25$ | 20$ |
| M. S. Jeronymo | 10$ | 9$500 |
| **Companhias de Seguros:** | | |
| Garantia | — | 370$ |
| Varegistas | — | 98$ |
| **Diversas:** | | |
| Docas da Bahia | 21$ | 21$ |
| Docas de Santos | — | 410$ |
| Loterias | — | 135$00 |
| Melhor. no Maranhão | 50$ | 40$ |
| Mercado | — | 60$ |
| T. Colonisação | — | 5$ |
| **Debentures diversas:** | | |
| America Fabril | — | 165$ |
| Docas de Santos | 185$ | 183$ |
| Novo Mercado | — | 151$ |
| Carioca | 190$ | 180$ |
| Manufactora | 120$ | 90$ |
| Sapopemba | 173$ | 170$ |
| Luz Stearica | 175$ | — |

### Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

*Ultimas cotações*

| | |
|---|---|
| **AGUARDENTE** | 480 litros |
| Do Paraty | 120$000 a 115$000 |
| De Angra | 115$000 a 135$000 |
| De Campos | 110$000 a 125$000 |
| De Maceió | 120$000 a 125$000 |
| Da Bahia | — |
| De Pernambuco | 120$000 a 125$000 |
| De Aracajú | Nominal |
| Do Sul | Nominal |
| **ALCOOL (caldo)** | 48 litros |
| De 40 gráos | 160$000 a 200$000 |
| De 38 gráos | 150$000 a 105$000 |
| De 36 gráos | 110$000 a 10$000 |
| **ALFAFA** | kilo |
| Nacional | $180 a $190 |
| Rio da Prata | $160 a $170 |
| **ALGODÃO em rama** | Por 10 kilo |
| Pernambuco 1ª sorte do sertão | 10$500 a 11$500 |
| Pernambuco 1ª sorte | 10$200 a 11$000 |
| Pernambuco mediano | Nominal |
| Assú, 1ª sorte | 10$700 a 10$800 |
| Natal, 1ª sorte | 10$100 a 11$500 |
| Natal, regular | Nominal |
| Mossoró, 1ª sorte | 10$100 a 10$500 |
| Mossoró, regular | 9$000 a 10$000 |
| Ceará, 1ª sorte | 10$200 a 10$100 |
| Ceará, regular | Nominal |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Parahyba, regular | Nominal |
| Maceió, 1ª sorte | 10$200 a 10$500 |
| Marca P. F. S. / Marca P. F. / Marca P. P. / Marca P / De primeira / De segunda / De terceira / De quarta | Não ha |
| **ARROZ (nacional)** | 100 kilos |
| Superior | 50$700 a 53$300 |
| Bom | 43$300 a 46$700 |
| Regular | 36$700 a 40$000 |
| Do norte, branco | 40$000 a 45$000 |
| Do norte, rajado | 33$300 a 3$700 |
| **ASSUCAR** | kilo |
| Diversas procedencias | |
| Branco, usina | Nominal |
| Branco, crystal | $350 a $360 |
| Branco, 2º jacto | $310 a $350 |
| Dito, 3ª sorte | $330 a $350 |
| Dascavinho | $210 a $230 |
| Crystal amarello | $280 a $310 |
| Mascavo bom | $210 a $230 |
| Mascavo regular | $190 a $215 |
| Mascavo baixo | $180 a $185 |
| **BANHA** | |
| De Porto Alegre: | 60 kilos |
| Lata de 2 kilos | 77$100 a 79$200 |
| Idem, de 20 kilos | 79$800 a 81$500 |
| De Minas Geraes: | |
| Lata de 2 kilos | 73$200 a 75$000 |
| Lata grande | 72$000 a 75$000 |
| De Santa Catharina: | |
| Lata de 2 kilos, Itajahy | 82$800 a 81$000 |
| Laguna, lata grande | 79$200 a 79$800 |
| Americana, em barris | Não ha |
| **BATATAS** | |
| Nacionaes, kilog. | $140 a $180 |
| Estrangeira 2/2 caixas | |
| Portuguezas (Lisboa) | Não ha |
| Francezas, caixa | 14$000 a 15$000 |
| Ingleza Nova Zelandia) | Não ha |
| **BORRACHA** | |
| Mangabeira de Minas | 18$000 a 20$000 |
| **BREU** | 280 libras |
| Americano claro | — 26$000 |
| Escuro, por 280 libras | Não ha |
| **CIMENTO** | |
| Marcas | Barrica |
| Pyramid | — a 11$500 |
| Dita Atlas | — a 11$000 |
| Excelsior | — a 11$500 |
| Virugis | 11$000 a 11$000 |
| Tres Jacarés | 11$000 a 11$000 |
| Picareta | 11$000 a 11$000 |
| Exposição | 11$000 a 11$500 |
| Corôa Preta | 11$000 a 11$000 |
| Cathedral | 11$000 a 11$000 |
| Gratry | — a — |
| Granada | — a — |
| **BACALHAO** | |
| Em caixa | 47$000 a 48$000 |
| **FARINHA DE TRIGO** | |
| Moinho Fluminense: | 2/2 saccos |
| 1ª qualidade | 24$500 a 25$000 |
| 2ª qualidade | 23$300 a 21$000 |
| 3ª qualidade | 22$500 a 23$000 |
| Moinho Inglez: | |
| 1ª qualidade | 24$700 a 25$200 |
| 2ª qualidade | 23$500 a 24$000 |
| 3ª qualidade | 22$700 a 23$200 |
| Rio da Prata: | |
| 1ª qualidade | Nominal |
| 2ª qualidade | Nominal |
| 3ª qualidade | Nominal |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | 10 kilos |
| Especial | 18$200 a 18$900 |
| Fina | 16$800 a 17$500 |
| Idem peneirada | 16$000 a 16$100 |
| Dita, grossa | Não ha |
| **FEIJÃO (nacional)** | 100 kilos |
| Preto de Porto Alegre | 25$300 a 25$800 |
| Preto da terra | Não ha |
| Preto de Sta. Catharina | Não ha |
| Feijão, manteiga | 30$000 a 31$700 |
| Dito, enxofre | 27$300 a 30$300 |
| Dito, mulatinho | 28$300 a 30$000 |
| Dito, branco | 28$300 a 30$000 |
| Dito, amendoim | Não ha |
| Dito, vermelho | 26$700 a 28$300 |
| Dito, cores diversas | 25$000 a 28$300 |
| **DITO (estrangeiro)** | |
| Branco | — a 41$900 |
| Amendoim | — a 41$900 |
| Fradinho | Não ha |
| **FUMOS** | |
| Em corda do Rio Novo: | Kilog |
| Especial | 1$500 a 1$600 |
| Dito, superior | 1$200 a 1$300 |
| Dito, regular | $900 a 1$000 |
| Dito de Pomba: | |
| De primeira | 1$800 a 1$800 |
| Dito, 2ª | 1$400 a 1$500 |
| Baixo | 1$000 a 1$100 |
| Dito sul de Minas: | |
| Especial | 1$100 a 1$200 |
| Primeira | $900 a 1$000 |
| Segunda | $700 a $800 |
| Em folha de Porto Alegre: | |
| Amarello I | $600 a $660 |
| Amarello II | $500 a $530 |
| Commum I | $500 a $500 |
| Commum II | $480 a $500 |
| **FARELLO DE TRIGO** | |
| Do Moinho Fluminense | 7$100 a 7$600 |
| Do Moinho Inglez | 7$100 a 7$600 |
| Dito de Goyaz: | |
| Especial | 1$600 a 1$700 |
| Primeira | 1$300 a 1$400 |
| Segunda | 1$100 a 1$100 |
| Dito em folha da Bahia | kilog |
| **KEROZENE AMERICANO** | caixa |
| Diversas marcas | 6$250 a 8$000 |
| **LADRILHOS** | milheiros |
| De Marselha, mil | — a 160$000 |
| Nacionaes hydraulicos | 33$000 a 10$000 |
| **MANTEIGA** | kilog |
| Do sul | — a — |
| Dita de Minas | 2$300 a 2$600 |
| Outras marcas, estrang. | — a — |
| **MATTE** | kilo |
| Em folha | $460 a $460 |
| **MILHO** | |
| Do norte | 9$700 a 10$000 |
| Dito, amarello da terra | 9$700 a 10$300 |
| Dito branco idem | 12$000 a 13$700 |
| Dito da terra, mixto | 8$100 a 9$000 |
| **OLEO** | kilog |
| de linhaça, em barril | Nominal |
| dito, em lata | Nominal |
| dito, caroço de. alg. lt. | Nominal |
| **PHOSPHOROS** | |
| Marca Olho | — a 44$000 |
| Dita, Brilhante | — a 43$000 |
| Dita, Bandeirinha | — a 43$000 |
| Dita palpite | — a — |
| Dita pinho de Curytiba | — a 39$000 |
| Dita Orion | — a 41$000 |
| Dita Raio X | — a 41$000 |
| Dita Domesticos | — a 41$000 |
| De cera | |
| Marca Olho | — a 62$000 |
| Raio X | — a 62$000 |
| **PINHO DO PARANA'** | |
| 1ª qualidade | 68$000 a 73$000 |
| 2ª qualidade, duzia | 58$000 a 60$000 |
| **PINHO DE PE'** | |
| Americano, pé | $290 a $300 |
| Rezina, duzia | 80$000 a 86$000 |
| Spruce, duzia | 85$000 a 81$000 |
| Sueco, branco | 85$000 a 84$000 |
| Dito vermelho | 86$000 a 90$000 |
| **SAL** | 60 kilo |
| Do norte | 6$500 a 6$500 |
| De Cabo Frio | 3$000 a 4$200 |
| Estrangeiro | 6$000 a 7$000 |
| **SEBO** | kilo |
| Do Rio Grande | — a $650 |
| dito do Matadouro | — a $610 |
| dito do Rio da Prata | Não ha |
| **TELHAS** | Milheiros |
| Francezas | — a 380$000 |
| **TOUCINHO** | kilo |
| De Minas | $900 a 1$000 |
| **VINHOS** | Pipas |
| Do Rio Grande | 90$000 a 110$000 |
| Estrangeiros: | |
| Virgem | 330$000 a 315$000 |
| Verde | 330$000 a 315$000 |
| Callares | 355$000 a 315$000 |
| **XARQUE** | |
| Do Rio da Prata: | kilo |
| Patos e mantas | $910 a 1$000 |
| Puras mantas | 1$100 a 1$200 |
| Deteituosas | $880 a $910 |
| Do Rio Grande do Sul | |
| Systema platino, patos e mantas | $920 a 1$000 |
| Idem, idem, puras mantas | 1$000 a 1$200 |
| De Matto Grosso, patos e mantas | Não ha |

### Resenha do café

Encontramos o mercado com melhor feição, mas ainda indeciso.

No fechamento ainda cahiram todas as bolsas, mas na abertura, de hontem, deu-se alguma alta nas da Europa.

Foi quanto bastou para que os vendedores, na esperança de uma reacção se tornassem um pouco exigentes.

Assim foi que deram o preço de 7$800 com offertas de 7$800, por cuja reacção tende havido maior procura.

Foram negociadas na abertura 1.250 saccas e no fechamento 5.750, no total de 7.000 contra 1.750 de vespera, ficando o mercado a 7$800 firme por terem as bolsas continuado na alta.

MOVIMENTO GERAL

| | saccas |
|---|---|
| **Vendas** | |
| Hontem | 7.000 |
| Desde o dia 1 | [illegible] |
| Desde o dia 1º de julho | 1.558.[illegible] |
| **Entradas** | |
| Hontem | 4.7[illegible] |
| Desde o dia 1 | 35.85[illegible] |
| Desde o dia 1º de julho | 2.530.[illegible] |
| **Sahidas** | |
| Hontem | [illegible] |
| Desde o dia 1 | 30.8[illegible] |
| Desde o dia 1º de julho | 2.415.8[illegible] |

---

136 O CADASTRO DA POLICIA

— Depressa, que o tempo urge.

Todas aquellas mulheres romperam em côro:

— Obrigado, senhor. Deus lhe pague a sua bondade.

— Bem, bem... silencio!

Uma das condemnadas exclamou:

— O céu livre os seus filhos, se os tem, da nosa terrivel desgraça.

— Meu filho! O meu Feliciano!...

Uma voz estranha que poucas vezes ouvira no seu intimo, dizia-lhe que procedera bem.

Dirigiu-se as mulheres que continuavam a dar-lhe graças, e no seu tom de commando; exclamou:

— Basta, disse, si não, não ha pão.

O côro emmudeceu.

Pauletier perguntou então:

— Pergunto, quem se chama Henriqueta Gerard?

Todas se calaram.

— Pergunto, quem se chama Henriqueta Gerard?

Todas se calaram.

— Pergunto, quem se chama Henriqueta Gerard, não ouvem?

Algumas d'aquellas mulheres fizeram-se pallidas ao ouvirem aquelle nome.

Uma dellas, principalmente, não poude dissimular a sua commoção.

Manifestou-se-lhe a sorpreza no rosto, e principiou a tremer como varas verdes.

Pauletier notou isso e dirigindo-se a ella resolutamente, perguntou:

— Chamas-te Henriqueta?

— Eu, senhor.

— Responde.

— Não.

— Não? Porque tremes? Que tem de particular este nome? Anda, como te chamas? Responde.

Todas as mulheres estavam suspensas da palavra da interrogada.

— Não ouves? Dize!

— Sim, senhor.

— Mil raios, como te chamas?

A mulher dominou-se e exclamou:

— Henriqueta Gerard.

— Ora até que emfim. Segue-me.

A desgraçada que não esperava com certeza aquella resolução, atreveu-se a perguntar:

— Aonde me leva, senhor?

— Segue-me.

Mas que fiz eu? que me accusam?

— Não receis, e socega.

— Senhor, considere que se eu...

— Com os demonios! Disse-te que me seguisses.

A pobre rapariga ficou como estatica.

Pauletier déra alguns passos e parou para vêr se era obedecido.

Convencido do contrario, volveu com gesto resoluto e exclamou verdadeiramente zangado:

— Julgas que has de caçoar commigo?

— Si estou presa, senhor.

Effectivamente a rapariga estava acorrentada e não podia mover-se sem que a outra se movesse tambem.

Convencido de razão que tinha a presa gritou:

— Olá! Venha dahi alguem.

Pouco tardou a apparecer um carcereiro

— Vamos, ponha essa mulher em liberdade.

O carcereiro appareceu com um molho de chaves, abriu o cadeado, e a presa ficou livre dos seus ferros.

— Anda, segue-me.

Todas aquellas mulheres tremeram pela sorte daquella que até áquelle momento fôra sua companheira, a mais affectuosa de todas, e que esquecendo as suas proprias maguas, tinha consolações no seus labios, e baos razões para tornar supportaveis os soffrimentos da viagem, e a tristissima espectativa do desterro.

Mais de um daquelles corações empedernidos chegou a opprimir-se, e a alguns olhos assomaram as lagrimas.

— Pobre rapariga! exclamou a formosa Lucinda. Esta é que era boa e digna de estima.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 137

Pauletier continuava a guiar, sem dizer uma só palavra.

A rapariga caminhava atrás do policia como uma sombra.

Quando elle parava, ella tambem se detinha, quando se movia, novamente ella tornava a pôr-se a caminho.

A distancia que havia entre a casa onde tinham sido alojadas as mulheres até ao sitio onde esperava Eduardo, era bastante longa, e a pobre rapariga prostrada pela fadiga da jornada e pela fraqueza, mal podia dar um passo.

Pauletier observou isto, e com voz de auctoridade, gritou-lhe:

— Que fazes? Por que te demoras?

— Ai, senhor... não posso mais.

Effectivamente a rapariga, dominada por tantas commoções, sentiu as forças lhe faltarem e teve de se apoiar na parede.

Pauletier que conservava ainda um resto de amor ao proximo, acudiu pressuroso em seu auxilio, e cingindo-lhe a cintura com o braço robusto, exclamava:

— Animo; nada receies, animo, que depressa chegarás ao fim da tua jornada.

A pobre rapariga diligenciou, poz-se novamente a caminho, mas dalli a pouco as forças lhe faltarem e deixou cahir a cabeça no hombro do policia.

Aquelle homem ao sentir que o fragil corpo se inclinava como branda espiga ao sopro da viração, experimentou um estranho abalo que não soube explicar.

Aquelle homem que por coisa alguma se detinha e tudo arrostava sem receio, sentiu o coração palpitar como ha muito tempo não sentia, e sem consciencia do que se passava, exclamou:

— Pobre pequena! O cavalheiro de Vaudrey quasi tem razão que é uma infamia tratar com tanto rigor estas infelizes. Afinal de contas, são filhas de pae e mãe, e...

Deteve-se um momento esperando que o desmaio passasse; mas vendo que se prolongava, accrescentou:

— Mas espera, que faço eu? Quem quer que me encontre aqui, que idéa póde fazer de mim? demais, aos meus interesses não convém que ninguem me veja neste instante!

Ficou um momento pensativo, e por fim, como quem encontra a solução de um problema difficil, exclamou:

— Com mil demonios! Por que não?

E como ninguem o contradissesse, carregou com a mulher desmaiada como si fosse uma creança, acabou de atravessar a galeria, e chegando ao alojamento, sem bater e sem a menor ceremonia, entrou de roldão sorprehendendo o meditabundo amante, e exclamou por unica desculpa:

— Aqui a tem.

Eduardo sorprehendido, saltou da cadeira, e á frouxa luz da véla, ao ver a mulher que para elle representava toda a sua vida, desmaiada, mettida num saio infamante de côr cinzento, esteve a ponto de desmaiar, tamanho foi o seu pesar.

Dominou-se quanto poude, e num impeto de enthusiasmo, exclamou:

— Henriqueta, minha Henriqueta! E em que estado te acho!

E sem as poder reprimir, as lagrimas brotaram-lhe dos olhos.

Pauletier não sabia o que fizesse.

Por fim teve o acerto de dizer:

— Oh! socegue, e vá em soccorro da rapariga.

E dizendo isto depunha-a cuidadosamente numa poltrona, que de certo alli ficára por estar escangalhada.

Eduardo correu para a pobre rapariga, mas assim que lhe agarrou nas mãos, ficou assombrado.

Recuou alguns passos, pegou na luz que ardia no candieiro, approximou-a do rosto da rapariga que naquelle momento tornava a dar signaes de vida, e exclamou:

— Não... não... não me engano. Esta não é Henriqueta. Não é ella.

— Que diz, cavalheiro?

— O que acaba de ouvir, senhor Baule-

Diversas:

| | |
|---|---|
| Existencia | 326,635 |
| Em Nictheroy | 120.572 |
| Pauta semanal | 1510 |

### O assucar

Tivemos o mercado hontem com o movimento costumado, passando a maior parte dos trabalhos sobre o genero baixo que se achava firme.

A Junta dos Correctores, porém continuaram sem registro de negocios por serem as vendas feitas directamente.

Notas do dia:

| | |
|---|---|
| Vendas | — |
| Entradas | 1.798 |
| Sahidas | 4.348 |
| Stock | 272.656 |

PREÇOS

| Qualidades | Kilogrammas |
|---|---|
| Branco crystal | $280 a $350 |
| » 2ª sorte | $310 a $320 |
| » 3ª sorte | $250 a $290 |
| Mascavinho | $200 a $260 |
| Crystal amarello | $240 a $300 |
| Mascavo bom | $210 a $300 |
| » regular | $190 a $210 |
| » baixo | $160 a $175 |

### O algodão

Tivemos esse mercado bastante firme tendo, pois, funccionado com operações directas feitas reservadamente.

Em Pernambuco achava-se o mercado mal collocado a 11$200, com o de Liverpool oscillante, aqui os Correctores vão registrando operações.

Movimento do dia:

| | |
|---|---|
| Vendas | — |
| Entradas | — |
| Sahidas | 210 |
| Stock | 7.331 |

COTAÇÕES

| Qualidades: | Por 10 kilos |
|---|---|
| Pernambuco, sertão | 10$500 a 11$500 |
| Pernambuco, 1ª sorte | 10$300 a 11$800 |
| Assú, 1ª sorte | 10$900 a 11$800 |
| Natal, 1ª sorte | 10$000 a 10$500 |
| Mossoró, 1ª sorte | 11$000 a 10$800 |
| Ceará, 1ª sorte | 10$300 a 10$510 |
| Parahyba, 1ª sorte | 10$200 a 11$600 |
| Penedo, 1ª sorte | 10$500 a [illegible] |
| Sergipe | 10$000 a 11$000 |

### Cotações do sal

| | Por 61 kilos |
|---|---|
| TOURO alqueire 2$500 — | 5$800 a 5$950 |
| Solidem 2$200 — | 5$200 a 5$600 |

### Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

9 Rio da Prata, «Alice».
9 Hamburgo e escs., «Cap Finisterre».
10 Portos do sul, «Acre».
10 Trieste e escs. «Columbia».
10 Rio da Prata, «Demerara».
10 Rio da Prata, «Wurzburg».
11 Rio da Prata, «Pampa».
12 Trieste e escs. «Columbia».
12 Rio da Prata, «Onessante».
12 Rio da Prata, «Buenos Aires».
12 Portos do Sul, «Cubatão».
13 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
13 Southampton e escs. «Andes».
13 Gothenburg e escs. «K. Victoria».
14 Villa Nova e escs. «Aymoré».
14 Rio da Prata, «P. Mafalda».
15 Genova e escs. «Re Victorio».
15 Rio da Prata, «Getria».
15 Rio da Prata «Amazon».
16 Portos do Sul «Itapura».
16 Santos, «Habsburgo».
16 Itajahy e escs. «Itaipava».
17 Bordéos e escs. «Lorena».
17 Recife e escs. «Itapuhy».
17 Hamburgo e escs. «Cap Arcona».

VAPORES A SAHIR

10 Bremen e escs. «Giessen».
10 Bordéos, e esc., "Gascogne".
10 Rio da Prata, «Divona».
10 Hamburgo e escs. «K. Wilhelm».
11 Paysandú e escs. «S. Paulo».
11 Portos do norte, «Maranhão».
11 Portos do sul, «P. Itjuba».
11 Portos do sul, «Marvina».
11 Portos do sul, «Posteiro».
11 Portos do Sul, «Crefeld».
12 Portos do Sul, «Cubatão».
12 Recife e escs. «Itatinga».
12 Southampton e escs. «Arlanza».
12 Portos do Pacifico, «Ortega».
13 Portos do Sul, «Itapura».
13 Amsterdam, e escs. «Pyrineus».
13 Bremen e escs. «Warsburg».
15 Itajahy e escs. «Itapacy».
15 Rio da Prata, «Re Victorio».
16 Lacuna e escs. «P. de Moraes».
17 Portos do Sul, «Orion».
17 Hamburgo e escs. «Habsburg».
17 Rio da Prata, «Cap Villano».

## LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Capital Federal do plano n. 315, 58.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ a 1:000$

| | |
|---|---|
| 7278 | 20:000$000 |
| 13827 | 3:000$000 |
| 7291 | 1:500$000 |
| 0168 | 1:200$000 |
| 1120 | 1:200$000 |

PREMIOS DE 300$

126 2862 4589 5876

PREMIOS DE 180$

2951 6290 6641 8203 12214 14205
15200 15599 16293 19102

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| ... e 7279 | 180$ |
| 13826 e 13828 | 110$ |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 7271 a 7280 | 60$ |
| 13821 a 13830 | 30$ |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 7201 a 7300 | 12$ |
| 801 a 13900 | 9$ |

Todos os num. terminados em 8 têm 6$

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto.*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

# Secção Livre

## Salve 9—4—91

Colhe hoje mais uma flor n jardim de sua preciosa existencia, a gentil senhorita Leonina C. Pires. Por tão preciosa data, cumprimenta-a seu admirador

*Domingos Alves.*
2295

## «Garantia da Amazonia»

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

*Mais uma apolice contemplada*

5:000$000

Recebi do Departamento dos Estados do Sul da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia", a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) valor nominal da minha apolice n. 17.814, emittida pela dita Sociedade, sobre a minha vida, por ter sido contemplada no sorteio realizado em 29 do proximo passado.

Pelo presente dou quitação á referida Sociedade, de todos os direitos provenientes do facto de ter sido a minha apolice contemplada no sorteio acima alludido, no que diz respeito ao beneficio em dinheiro que lhe cabe, devendo ainda receber a mesma Sociedade uma apolice saldada de egual importancia,... 5:000$000, que se acha em emissão e para fazer fé firmo o presente recibo em triplicata para um só effeito

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1914. — *Augusto Machado Vieira.*

Testemunhas:

José de Franciel Rodrigues e Carlos Pereira dos Santos.

(Estavam todas as firmas devidamente reconhecidas por tabellião publico e o documento legalmente estampilhado.)

Departamento dos Estados do Sul, avenida Rio Branco, Rio de Janeiro.

01.249)

# PEQUENOS ANNUNCIOS

## Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

### Empregos e empregados

CHAUFFER um com bastante pratica deseja um bom carro para trabalhar; dá as melhores informações a seu respeito: trata-se, á rua do Humaytá, 205. (2.280

ALUGA-SE uma moça franceza para copeira e arrumadeira; para informações na rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos, com pratica de copeiro, de toda a confiança, para pequena familia; trata-se na rua Ermelinda n. 161, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para lavar e engommar, de lustro, prefere-se casa de familia, conducta afiançada; trata-se na rua do Mattoso n. 116, casa 3.

PRECISA-SE de uma ama secca, no Boulevard 28 de Setembro n. 150.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua S. Luiz Gonzaga n. 56, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para hotel com pratica de quartos, rua da Lapa numero 103.

PRECISA-SE de uma cozinheira dormindo no aluguel; na rua Silva Manoel n. 79.

PRECISA-SE de uma senhora que disponha de pratica para agenciar propõe-se para seguros, ou propaganda de qualquer negocio a collocar nas praças e a particulares no interior de Minas ou Estado do Rio, queira dirigir-se a mme. Larbos, D. Manoel n. 22, loja.

PRECISA-SE de um rapazinho com pratica, que dê fiança de sua conducta; na estrada Real de Santa Cruz n. 3.076, Cascadura.

PRECISA-SE de uma mocinha, de 14 a 18 annos, para tomar conta de uma charutaria; (prefere-se estrangeira), trata-se á rua da Constituição n. 15, todos os dias, das 18 horas em deante.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; rua das Laranjeiras numero 63, casa n. 3.

PRECISA-SE de uma professora primaria para uma creança; rua da Carioca numero 16, 2º andar.

PRECISA-SE de um bom compositor e um impressor na "Imprensa Suburbana"; rua Goyaz n. 440 estação de Piedade. (2228

### Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE na Avenida Anna, na rua Barão de Mesquita, os predios ns. 13 e 18 por 120$000 mensaes, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3. (1135

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiza n. 6, (rua Barão de Mesquita n. 147), por 130$000 mensaes; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1136

ALUGAM-SE ou vendem-se por prestações mensaes, os lindos e confortaveis predios ns. 3 e 5 da travessa da Universidade, na rua Barão de Mesquita, por 270$000 para aluguel e 370$000 para venda, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1134

ALUGAM-SE os vastos sobrados para morada de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145 e 145 A; trata-se n'"A Propriedade". Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar, sala n. 3. (1131

ALUGA-SE uma casa com tres commodos e terreno, por 25$000; na rua Major Albino 6, Realengo; trata-se ao lado. (2100

ALUGA-SE uma sala com cosinha a casal sem filhos, á rua Pedro Americo, 129, casa n. 6. (2220

ALUGA-SE o predio 34 da rua Viuva Lacerda; trata-se na rua Humaytá, 110. (2222

ALUGAM-SE na estação do Meyer, dois predios novos, assobradados, com dois quartos, duas salas, cosinha, despensa, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer, por 80$ e 85$000. (2223

ALUGA-SE na rua Visconde de Itaú'na, o predio n. 317, com 3 quartos, duas salas, cosinha, despensa, banheiro e gaz; trata-se no mesmo. (2224

ALUGAM-SE commodos a 30$ e 35$; e casinhas independentes para familia, na rua Pedro Americo, 359, a 45$, 70$, 85$ e 100$000. (2225

ALUGA-SE or 103$000 uma boa casa com luz electrica, commodos para familia e trata-se na rua Torres Homem n. 179. Villa Isabel.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com quatro commodos e cozinha, vende-se tambem uma cabra; na rua Oliveira Andrade n. 83, Piedade.

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans-Souci, tres quartos e duas salas; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318.

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia na rua dos Coqueiros n. 81; não tem escripto, Catumby.

ALUGAM-SE duas casinhas; na rua de São Christovão numero 286, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto; á rua General Camara n. 95; 1º andar.

ALUGA-SE por contrato o sobrado na rua Riachuelo n. 430, esquina da rua Frei Caneca, proprio para casa de commodos, contendo 17 peças independentes, todas recentemente pintadas e nas melhores condições de hygiene; trata-se na loja para onde deverão ser dirigidas as propostas.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem pensão, em casa de familia, á rua do Costa n. 9, esquina da rua Larga.

ALUGA-SE por 100$, os predios 20 e 20 A, da travessa do Oliveira; Botafogo. Chaves na venda da esquina; tratar na rua Sete de Setembro, 29, sala 1, ou Ypiranga 80. (2266

ALUGA-SE por 150$, o predio 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves no 75; tratar na rua Sete de Setembro, 29, sala 1, ou Ypiranga, 80. (2264

ALUGA-SE a elegante casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; trata-se na mesma. (2265

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, com muita agua, podendo lavar para fóra, na grande chacara, á rua Senador Surtado, 90; Mattoso. (2261

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas grandes salas, dois bons quartos, cosinha, banheiro de chuva, completamente novo; preço 100$000; luz electrica; na rua São Januario, 259; trata-se Senador Alencar, 27, com Ernesto. (2262

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, na rua Senador Alencar, 25 e 27, com bastante agua, podendo lavar para fóra; luz electrica nos corredores; bondes de 100 réis; casa completamente nova. Campo de São Christovão. (2260

ALUGAM-SE sala independente e um quarto com ou sem moveis; luz electrica, banheiro, etc., a senhores de respeito; 17, sobrado, Henrique Valladares. (2256

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha e quintal; com luz electrica, por 140$, na rua Tenente Costa n. 190; Todos os Santos. (2254

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou a casaes; á rua 8 de Dezembro, 85 A. Estação das Mangueiras. (2267

ALUGA-SE em casa de casal francez, quartos bem mobiliados, arejadissimos, luz electrica, grande jardim e chacara para recreio; na rua do Riachuelo n. 247.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom aposento com janellas para á rua; a Avenida Rio Branco n. 58, 2º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um mobilado, só a moços do commercio, rua do Cattete, 324.

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, na rua Barão de Guaratyba, 114. (2.282

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agenor Portugal, á passagens e commissões. (2.283

ALUGAM-SE commodos mobilados, com superior pensão, em casa de familia, na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2.293

ALUGAM-SE duas casas; sendo uma para familia, com agua e grande terreno, e outra para casal, á rua João Romariz n. 66, Itamos; distante da estação 5 minutos. (2.284

ALUGA-SE uma casinha por vinte mil réis. Rua do Cabuçu' n. 176, E. Novo; a um casal sem luxo. (2.285

ALUGA-SE em casa de familia ingleza, a cavalheiro de tratamento, um aposento mobilado ou não, com luz electrica, á rua do Cattete, 5, sobrado. (2.287

ALUGA-SE uma sala com vista para o morro de Santa Thereza, para tres ou quatro moços, com cama e comida de 1ª ordem, por 90$000, cada um. Pensão Navarro, Lapa, 28. (2.296

ALUGAM-SE em Copacabana, perto dos banhos de mar, casas novas, com luz electrica, fogão a gaz, banheira esmaltada, etc., proprias para familias de tratamento. Para vêr e tratar na rua da Egreginha n. 52.

ALUGAM-SE confortaveis commodos em casa de familia de tratamento e dá-se pensão a domicilio á rua Haddock Lobo numero 413.

ALUGA-SE um gabinete de frente com direito a sala de espera; na rua Sete de Setembro, 55, sobrado.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Senador Euzebio n. 44, proprio para casa de pensão, officina de costuras, collegio, etc. As chaves estão no botequim da loja e trata-se com o capitão Laurindo á rua Luiz de Camões n. 36, de 1 ás 3.

ALUGA-SE a boa casa com quatro quartos grandes, duas salas grandes, precisa concertos, aluguel barato; na rua General Silva Telles n. 30, Andarahy.

ALUGAM-SE os espaçosos sobrados com excellentes accommodações, á rua do Lavradio n. 161; as chaves estão na loja do mesmo e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGAM-SE dois quartos com janellas em casa de familia, muito seria; tratar na rua Henrique Valladares n. 42, sobrado.

ALUGA-SE a bella casa ainda não concluida da rua Conde de Irajá n. 9, muito perto do jardim do largo dos Leões e propria para familia de tratamento. Trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE uma confortavel sala e saleta proprias para atelier ou escriptorio; na

ALUGAM-SE casas recentemente construidas para todos os preços, no aprazivel bairro da Tijuca. Rua Conde de Bomfim n. 1.088, Villa S. Paulo.

ALUGA-SE o armazem da frente proprio para qualquer negocio, do predio n. 733, da Estrada da Penha, de fronte á Estação de Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000, Villa Sarahy; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy.

ALUGA-SE ou vende-se o chalet da rua Dr. Silva Gomes n. 68; as chaves estão por favor no visinho, e trata-se com o proprio, á rua Visconde de Inhauma n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE com contrato por 7 mezes, mobiliado ou não o magnifico predio á travessa Muratori n. 49, dois passos da rua do Riachuelo e 3 minutos do bonde da Avenida Central, com amplas accommodações para familia de tratamento, quartos para criados, fogão a gaz, banheiro, jardim ao lado bom quintal, illuminação electrica etc.; para ver e tratar no mesmo com o proprietario, de 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma sala e um quarto. Rua Pedro Americo, 66. (2.236

ALUGA-SE um quarto e uma sala, na rua Frei Caneca n. 210, a casal sem filhos. (2.237

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua da Saude, 169, em frente no Cáes do Porto, bem situada para escriptorio. (2.238

ALUGA-SE optimo quarto em casa de um casal, tendo direito em toda a casa, a uma senhora séria, dá-se pensão, querendo; Rua Jorge Rudge, 22. (2.239

ALUGA-SE sala e quarto independentes e arejados. Rua Tenente França, 143, Todos os Santos. (2.240

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, banhos e todo o conforto, a um moço de tratamento dá-se pensão; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

ALUGA-SE o predio da rua Nova America n. 17 (Pedregulho), com duas salas dois quartos porão habitavel; as chaves estão no n. 19, preço 135$000.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia séria a um moço de respeito; na rua de São Christovão n. 311. Dá-se pensão querendo.

ALUGAM-SE por contrato os seguintes commodos: um espaçoso armazem com dois andares, tendo 14 salas todas de frente para a rua, um pequeno corredor e uma sala que poderá servir para salão de barbeiro, aluguel razoavel; informação na rua José Mauricio n. 129. Café Prefeitura.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, uma esplendida sala de frente, independente, a um casal sem filhos e que trabalhe fóra; na rua do Hospicio n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moços solteiros, á rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente na rua do Cattete n. 66.

ALUGA-SE um quarto á pessoa de tratamento, com sahida pela Praia Flamengo, Corrêa Dutra n. 25.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos, ou para senhoras de bom comportamento na rua Sorocaba n. 36. Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio ou consultorio.

ALUGAM-SE bons commodos (só a rapazes), Carioca 54.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barata Ribeiro n. 270, em Copacabana, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal. Jardim na frente. Tem electricidade.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de Bomsuccesso n. 64, em Bomsuccesso, com tres quartos, dus salas, cozinha, tanque, latrina e bom quintal cercado; a chave está na mesma rua n. 56 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 156.

ALUGA-SE por 132$000 a casa da rua S. Paulo n. 47; chaves no n. 51; trata-se a rua Bittencourt da Silva n. 71.

VENDE-SE um chalet, com dois quartos, uma sala, cosinha; terreno 11x120 e agua; com o sr. S. Salvador, na padaria; por 1:200$; Anchieta. (2252

VENDE-SE uma linda casa edificada de novo, por um preço razoavel, com duas salas, dois quartos, cosinha, banheiro e latrina; á rua Costa Mendes, 122; estação de Ramos; póde ver e tratar na mesma. (2258

COMMODOS mobilados, com superior pensão a 100$000, e a 60$000; avulsos a... 1$000, em casa de familia. Candelaria, 90, sobrado. (2.294

COMPRA-SE uma casa nas immediações da Lapa, Catumby, Estacio, Rio Comprido; com todos os requisitos da hygiene, até 6:000$000, com 3 quartos; não se admitte intermidiario. Carta explicativa, a J. A. M. Praça da Republica, 59; Casa Singer. (2251

### INSTITUTO DE HUMANIDADES

Rua de São José, 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores. Preço, 30$000. Das 14 ás 22 horas. (2023

VENDEM-SE terrenos, a 50$ cada lote de 12x50, a prestações de 10$, mensaes O comprador toma posse do terreno na primeira prestação. A construcção é livre, não paga imposto predial; têm agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos são a margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Anchieta a de Jeronymo Mesquita. Os terrenos são retirados da estação, 1200 metros, mais ou menos, porque os da estação já estão vendidos. Total dos lotes, sete mil, por issa uma futura cidade. As avenidas, têm 15 metros de largura e as quadras 200x200. Desde o dia 1º de fevereiro, por ordem do director, os trens já param nos terrenos. Já está construida a plataforma. Temos 2 bons sitios. Para tratar á rua da Alfandega, 218, com o sr. Aristides. Telephone 361, Norte. Os mesmos estão livres e desembaraçados de todo e qualquer onus. Lá temos vendidos cinco mil lotes, por isto só temos dois mil lotes. (2268

VENDE-SE uma casa na estação do Encantado, proxima da mesma 3 minutos; trata-se com o sr. Vianna, rua Daniel Carneiro n. 59 casa I.

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a Estrada do Marechal Rangel, 10x22, a 250$000, escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus, tem agua, bonde, construcção livre, e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211; Madureira, com Claudio José de Queiroz. (1729

VENDEM-SE predios de 2:000$ para cima, e terrenos de 500$ para cima, do Meyer a Madureira; trata-se com o Bonifacio, rua Zeferino, 144. Todos os Santos. Barbeiro. (2230

VENDE-SE em Icarahy, magnifico terreno, de 20 por 50; informa-se em São Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.221

VENDEM-SE por 4 contos e oitocentos, duas casa novas, á travessa Possollo 32, Inhaú'ma, com agua e bom quintal arborisado, 2 minutos do bonde; rendem noventa mil réis; logar saudavel; negocio sério.

O comprador entra com tres contos e o resto a prestações correspondentes ao aluguel. (2227

## Dentista

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.728

VENDE-SE uma casa na estação de Braz de Pina, com 2 quartos, duas salas, tres lotes de terra; trata-se na rua Viuva Garcia, 75; Ramos. (2253

VENDE-SE uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua encanada, etc., com terreno arborisado; trata-se na mesma; rua Adão, 16, Bomsuccesso. Preço muito razoavel; 7 minutos da estação. (2.286

VENDEM-SE magnificas vivendas e terrenos em Copacabana. Trata-se com Manoel Caetano, na rua Candelaria, 90, sobrado. (2.289

### Diversos

CAL: a melhor e a mais barato, é a de "Macaia", na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2.292

MANOEL CAETANO TEIXEIRA, na rua da Candelaria, 90, é o unico proprietario da afamada "Cal de Macaia". (2.291

ORTHOPEDISTA. 146, rua Theophilo Ottoni, sobrado. Rio (2257

OFFERECE-SE um moço que sabe escrever, lêr e contar; dá referencias de sua conduta; Visconde de Itauna, 135. (2250

PRECISA-SE de dois pintores, na Egrejinha, n. 50. Copacabana. (2263

PENSÃO a domicilio por preço modico; Avenida Gomes Freire, 108, terreo; mme. Louise. (2153

PENSÃO, cosinha á portugueza, acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos n. 118, sobrado. (1951

## OCEANOL

### Cura rapida da Blennorrhagia (Gonorrhéa)

Um só vidro desta maravilhosa injecção debella as *blennorrhagias, agudas e chronicas*, as *flôres brancas*, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

AGENTES GERAES:

*BRAGANÇA CID & CIA.*

Rua do Hospicio 9 e Rosario 62

RIO DE JANEIRO

1.205)

PRECISAM-SE senhoras que desejam aprender o francez, 12 lições mensaes, 10$000; rua Sete de Setembro n. 77 (1º andar). (2004

PENSÃO: por mez 60$000, avulso a 1$000, em casa de familia, mesa superior, cozinha com toucinho. Rua Candelaria, 90, sobrado. (2.288

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

PRECISA-SE fallar com o sr. Antonio Machado Fernandes, para seu interesse, na rua do Rezende n. 115. (2.281

TIJOLOS superiores e baratos, com Manoel Castano, na rua da Candelaria, 90, sobrado. (2.290

UM homem, com 30 annos de edade, tendo bastante pratica da arte de foguista e tendo attestado da ultima casa em que trabalhou, de 9 annos e 7 mezes de serviço, desejando empregar-se pela sua arte ou mesmo em serviço braçal, não faz questão desse ou daquelle trabalho e pede o favor a quem precisar, dirigir-se á Antonio Carneiro, rua de S. Lourenço n. 104, em Nictheroy.

N. B.—E' negocio sério e não se attende a intermediario. (2201

**UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)**

VENDE-SE, pela metade do custo, na rua do Carmo 65, primeiro andar, um piano Ronich, quarto de cauda, em perfeito estado. (2107

VENDE-SE uma pharmacia, barato, informa-se na rua da Constituição n. 38. (2225

VENDE-SE um lote de bellos gallos Orpingtons crystal, de 7 mezes, legitimos; rua Getulio 123, Todos os Santos. (2202

VENDEM-SE 30 cartões, correspondentes a 30 refeições, por 28$000. Pensão farta e variada, serviço á franceza. Pensão Navarro, rua da Lapa, 28. (2.294

## Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

| | |
|---|---|
| Wuerzburg | 11 de abril |
| Sierra Ventana | 18 " " |
| Crefeld | 24 " " |
| Sierra Nevada | 2 de maio |
| Coburgo | 8 " " |
| Gotha | 17 " " |
| Sierra Cordoba | 30 " " |
| Eisenach | 5 de junho |
| Sierra Salvada | 13 " " |
| Aachen | 19 " " |
| Giessen | 28 " " |

O PAQUETE

## WUERZBURG

Commandante D. DIRKIS

Com bôas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes

Esperado, hoje, 9 do corrente, sahirá, no dia 11 do corrente, para BAHIA, PERNAMBUCO, MADEIRA, LISBOA, (via LEIXÕES), LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.

**Atracará no Caes do Porto**

NA 3ª CLASSE:

| | |
|---|---|
| Para Bahia | 40$000 |
| Para Pernambuco | 50$000 |
| Para qualquer porto de escala na Europa | 105$000 |

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

**Herm Stoltz & Co.**

AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

TELEPHONE nº 42, (Norte).

1.245)

## Indicador d'A Epoca

### Advogados

*DR. ARTHUR LUIZ VIANNA*—Rua Primeiro de Março n. 88.

*DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR* — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

### Medicos

*DR. DANIEL DE ALMEIDA*—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 63 e Facani n. 7.

*DR. ADOLPHO MOURÃO*, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

*DR. CAETANO DA SILVA*—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

*MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS*, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

*DR. MONCORVO* — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

*DR. ANNIBAL FALLER* — Consultorio, Assembléa n. 81 sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

*DR. CANDIDO DE ANDRADE* — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

0.856)

*ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO* — Praça Tiradentes n. 59. Telephone 3592, Central.

*Posto Vaccinico Permanente*

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

### Constructores

*RAPHAEL PAIXÃO* — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna, 110 e 112. Teleph. 1724. 2253.

*AOS SRS. PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES* — Levantam-se plantas e projectos para construcções. Preços razoaveis. Cartas a S. D. Rua Barão Iguatemy, 102. (1.967

### Companhias

*COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL* — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 48.

*EMPRESA DE TRANSPORTES* — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

### Cinematographos e diversões

*EMPRESA PASCHOAL SEGRETO* — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

## Pensão a 50$000

Fornece-se; excellente tratamento em casa de familia. Rua Chile n. 9—2º andar. 2203)

## ¡¡MALAS E ARREIOS!!!

Vendem-se 2.000 Malas e 1.500 Arreios. 20 °/° abaixo do custo. Só na A' Madrilenha, Marechal Floriano, 140. (2.160

**Os srs. capitalistas** que desejarem empregar seus capitaes em boas hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128.

01044

## Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebêmos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

## Compagnie de Navigation
# SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO-GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

| | |
|---|---|
| SAMARA | a 17 |
| BRETAGNE | a 20 |

O PAQUETE

## Divona

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 19 do corrente, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| SEQUANA | hoje |
| DIVONA | a 19 |

O PAQUETE

## SEQUANA

Esperado do Rio da Prata, sahirá hoje 8, para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo (via Lisboa) e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, rs. 110$300. Conducção gratis para bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, frs. 80,00 e mais o imposto do governo.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259

ANTUNES DOS SANTOS & C.

*Avenida Rio Branco, 14 e 16* — *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 — S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16

1247)

## Casa do Quinze Dias

### Colchoaria e moveis

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

| | |
|---|---|
| Camas de canella para casal 28$ a | 30$000 |
| Ditas á ristori 30$ a | 42$000 |
| Guarda vestidos 35$ a | 105$000 |
| Lavatorios com marmore e espelho | 48$000 |
| Toilettes de canella | 90$000 |
| Ditos de Peroba | 100$000 |
| Mesas de cabeceira | 30$000 |
| Meias commodas, 40$ a | 55$000 |
| Mobilias para sala, com nove | |
| Mobilias para sala, tendo nove peças | 100$000 |
| Ditas estofadas de pelluciа | 160$000 |
| Cadeiras de balanço | 35$000 |
| Ditas de madeira para sala de jantar | 3$800 |
| Ditas americanas de palhinha | 6$000 |
| Guarda louças de 35$ a | 45$000 |
| Colchões de solteiro de 3$ a | 10$000 |
| Ditos de casal de 7$ a | 12$000 |
| Ditos de crina para casal, de 16$ a | 30$000 |
| Dormitorios para casal, de canella ou peroba | 300$000 |

Não se enganem, é a casa do Quinze Dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para a rua Senador Euzebio n. 98 — J. T. DA SILVA QUINZE DIAS.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central, são gratuitos

1249)

## NA MARINHA!...
### Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

*Pedro Paulo Pessoa de Souza*, tenente machinista.

*Firma reconhecida* pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 113 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

# Leilão de penhores

### Em 14 de Abril

## José Cahen

### 7, RUA SILVA JARDIM, 7

(Antiga Travessa da Barreira)

**Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.**

1156

## Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium, clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite na **rua da Quitanda, 157.** 2298

## MOVEIS

### Liquidação final para obras
### LEÃO DE OURO

| | |
|---|---|
| Camas de arame, 8$ a | 15$000 |
| Camas canella ou peroba 30 a | 50$000 |
| Toilettes canella ou peroba, 100$ a | 130$000 |
| Lavatorios inglezes, 55$ a | 60$000 |
| Commodas, 60$ a | 80$000 |
| Guarda-vestidos, 40$ a | 60$000 |
| Ditos grandes, 100$ a | 150$000 |
| Guarda-casacas, 180$ a | 200$000 |
| Guarda-louças, 40$ a | 60$000 |
| Mesas elasticas, 60$ a | 70$000 |
| Cadeiras, canella, 12$, 70$ a | 90$000 |
| Cadeiras austriacas | 110$000 |
| Mobilia sala, 120$ a | 140$000 |
| Dita sala, estofada, 160$ a | 180$000 |
| Colchões capim, 4$ a | 10$000 |
| Colchões crina, 12$ a | 30$000 |
| Dormitorios, peroba ou canella, 5 peças, de 380$ a | 400$000 |

Grande e variado sortimento de dormitorios, mobilias de salas de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de bôa qualidade, não se vende uma coisa por outra e não se diz — "Tinha, mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

1078)

## GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

## PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1431
Caixa postal 244

0918

## Moveis a Prestações

### Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empreza Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.